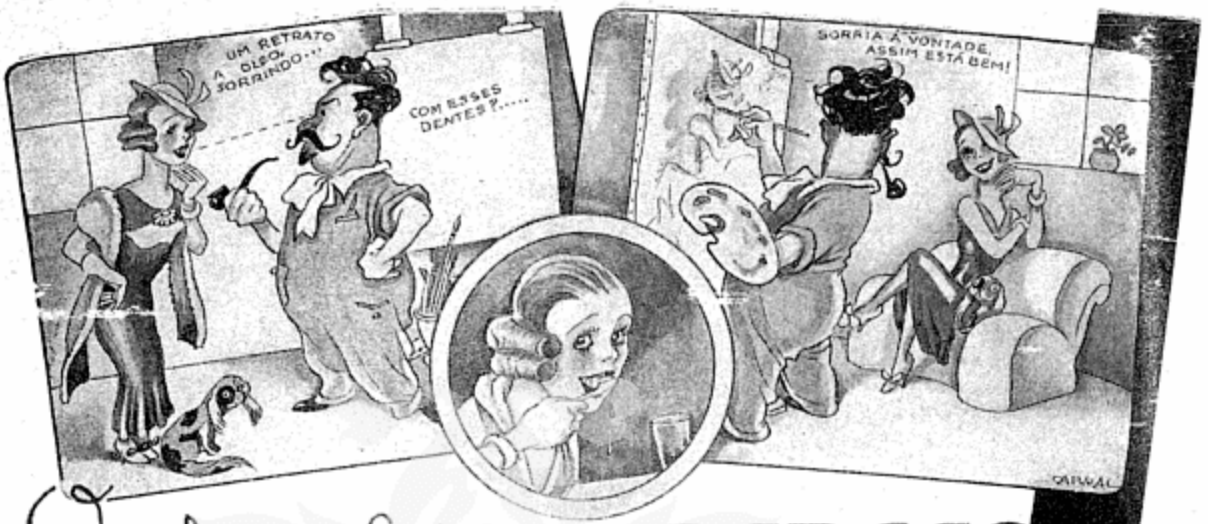
FON
ON
BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
DEPT. LEGAL
SECÇÃO



O milagre feito com **PEBECO**

Branquear os dentes não é tudo na hygiene buccal!

A acidez buccal lhe tira mais dentes do que o dentista . . . Sim, esta acidez que nem todos os dentifricios communs neutralizam, é a origem de muitos transtornos dentarios. De cada 100 pessôas, 95 soffrem de acidez . . . Conserve sua saude dentaria com Pebeco, o dentifricio creado por hygienistas, combatendo a acidez buccal e favorecendo ao mesmo tempo a limpeza das mucosas buccaes, revigorando as gengivas. Pebeco não é uma experiencia: os seus resultados magnificos são comprovados diariamente por milhares de pessôas. Pebeco — o dentifricio scientifico.

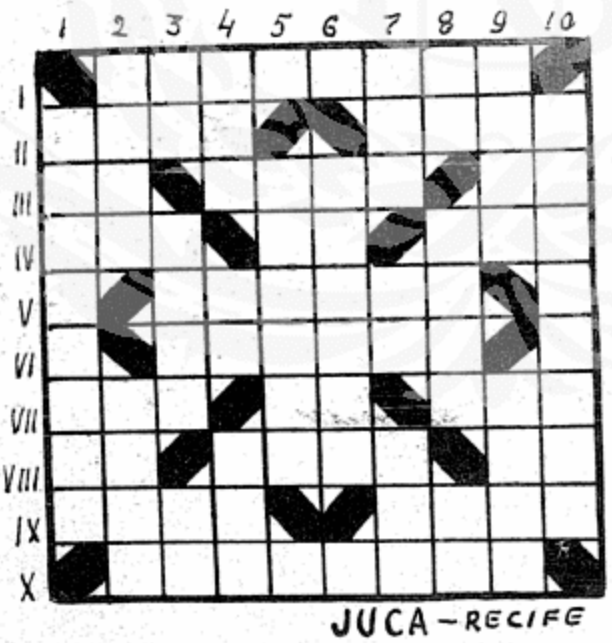
Concessionarios: CARLOS KERN & CIA., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO

F. A. 304

PALAVRAS CRUZADAS

QUESTIONARIO

Diec. Simões da Fonseca



JUCA — RECIFE

HORIZONTAES :

I — Convivencia.
II — Açoute — Deusa do Silencio.
III — Prefixo — Ripa — **xote**.
IV — Elogio — Bolo — Calçar.
V — Pasto.
VI — Ferias.
VII — Eternidade — Desfolhado — Util.
VIII — Rio da França — Sobrenome — Consoantes.
IX — Pia — Suffixo — Adjectivo.
X — Abrilhantar.

VERTICAES :

1 — Esvoaçar.
2 — Corda — Matraca.
3 — Apparencia — Apropriado — Mulo.
4 — Infortunio — Fluido — Semelhante.
5 — Especie de uva.
6 — Estandarte arabe.
7 — Mulher — Meia luva — Genio.
8 — Pronome — Cabos — Animal.
9 — Medonho — Segurar.
10 — Que se alimenta do ar.

N o t a — Acceitamos collaborações.

SOLUÇÃO DO NUMERO ANTERIOR :

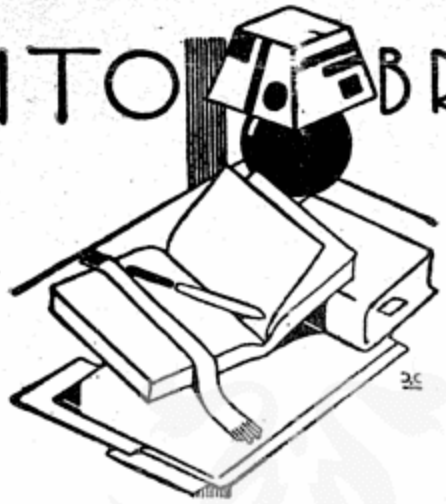
HORIZONTAES :

1 — Marabá. Ac.
2 — Aromatico.
3 — Nacar. Al.
4 — Ibirá. Bi.
5 — Cia. Ab.
6 — Dea. R. R.
7 — Rics.
8 — Er. Te.
9 — Aval.
10 — Pro.
11 — Ia. Ma.
12 — Lat.
13 — Oeiras. MV.
14 — Sua. Simio.

VERTICAES :

1 — Manicoré. Picos.
2 — Arabi. Irara. Eu.
3 — Rocieda. Vo. Lia.
4 — Amar. Esta. Mar.
5 — Barata. Eleatas.
6 — At. Si.
8 — Colibri. Bisavô.

O CONTO BRASILEIRO



O ULTIMO CAPITULO

ALVARO LADEIRA

ESTAVAMOS alli, ao longo da exposição, sob o dominio suave da arte. Eu, o poeta, e os dois pintores. Dum lado surgiam as aquarellas vivas, cheias de brilho, resaltando o anseio da natureza nativa. Do outro, então, como mysterioso prodigio, palpitavam, em linhas lyricas, as illustrações que o poeta-pintor idealizára, plasmando os claros-escuros da angustia, pela tonalidade esquisita da emoção, a exemplo daquelle "Tedio que mata", onde um principe adolescente, debruçado sobre o throno azul, parece soluçar sob um docel de purpura.

E a palestra que entretivera, num doce colloquio de sensibilidade, os artistas se substanciára nos motivos mais graciosos: ora a narrativa dum episodio de sonho revivendo uma evocação feliz, ora um capitulo de belleza que surgia para doirar as nuances da nossa phantasia.

E o pintor-esthéta, simples e saudosista, o mais loquaz talvez, teimava em extrahir, da memoria musical, coisas mortas, que accordavam de improviso, reconstituindo determinados trechos da vida sentimental.

De subito, no alto do lustre rico, a luz velou, baixando a treva e assignalando a hora do fechamento da exposição.

A musica do salão contiguo, entretanto, continuava a deliciar o ambiente de sombras, como que modulando a alma amarga das molduras.

Instinctivamente nos levantámos das poltronas, num entendimento mutúo de que tudo deveria terminar, pois já se fizéra tarde.

Entretanto, havia ainda o ultimo capitulo como fecho de ouro da tarde magnifica.

E o pintor sensivel, cuja claridade de belleza é uma permanente uncção no seu espirito, rememorou, emquanto vestia a capa:

— Pois bem. Haviamos encommendado o quadro de formatura ao formoso artista: trinta photographias ao todo representando a turma da escola. Antes do prazo marcado para a entrega, indo visital-o afim de apreciar diversas provas, disse-me, com a indifferença de quem commenta um facto extincto:

"— Tenho-as, sim. Dentro de dias terminarei o meu trabalho. E' pena aquella nota de luto... De que morreu o seu collega?

"E foi assim que, tomado de espanto, soube, occasionalmente, do desapparecimento dum amigo da juventude. Estremunhado ao ponto de perturbar o photographo, pois aquella nova dolorosa transmittida de imprevisto me chocára inteiramente, depois de demonstrações effectivas enormes, pedi-lhe que me mostrasse a photographia, com o louvavel intuito de identificar o morto. Mas, desgraçadamente, ella estava justamente para ser revelada.

"— Se o sr. quizer, poderá assistir á operação de chimico — disse-me, apontando ao fundo o laboratorio.

"Acceitei sem hesitação possivel. Já o meu coração batia afflictamente como o duma criança travessa, quando entrámos na camara velada, tão escura que lembrava um rectangulo negro, onde a minha oppressão crescia em desespero, provocada pela tormenta da duvida.

"Qual seria o amante da morte? Num instante a memoria facil os alcançou, dobrando as páginas do passado, e o romance da adolescencia reviveu dentro da alma soluçante.

Pela minha imaginação, agora, numa densidade de nebulosa, se avolumavam as visões em fuga de physionomias esfumadas no phantasma da evocação, e todos os companheiros, intimos e adorados se deslocavam em ondulações soturnas, com os rostos constrangidos, de lividez mortal...

"Emquanto isso se passava sob maior silencio, o protographo, serenamente, após ter accendido uma pequenina luz vermelha, mergulhava as mãos numa bacia para revelar o negativo.

"Eu ia assistindo, sob o crepitar da ansia indizivel, aquella transfiguração do claro-escuro, onde o laboratorio tomára um aspecto phantastico: calmamente as mãos do artista, após successivos movimentos, procurava amoldar a pellicula, ora ondulando-a de encontro á luz, ora submergindo-a de novo na agua.

"Aos poucos, porém, não tardou a consumação suprema, e aos meus olhos, como os dum hypnotizado, primeiro indecisamente, depois formando as linhas definitivas, fui identificar os traços finos de alguem que eu queria muito.

"Foi, então, que se apossou do meu ser uma impressão inolvidavel: e vi, com estas pupillas que a terra ha de solver um dia, que o seu rosto de feitio sombrio se animára através da mascara anhelante, em cujos labios se prendia uma confissão... Julguei, delirando, que o meu amigo ressuscitára apenas para me communicar o segredo da seu adeus, e nada mais.

"Senti que a sua bôcca compungida pronunciava o meu nome de leve, delicadamente, antes de soffrer um suspiro de pena, desfeita num supplice sorriso... Quando os contornos do retrato se tornaram brilhantes, não hesitei em acreditar que o seu errante olhar adquiria claridade e se voltava longamente para mim, envolto em desolação.

"Os angulos da face se fizeram visiveis, como materia viva. E, de novo, a sua bocca sinuosa se articulava para falar... No fundo do cartão, uma effigie de dôr esforçava-se em exprimir o que era a saudade de deixar a vida, sem adeus... Esse adeus era tudo, alli, revivido num milagre, e tudo mais me pareceu obra do infinito, pois não é facil soffrer-se constantemente uma coisa assim, através das coisas e do sentimento.

"Elle morrera longe do meu olhar, anonymo na hora da agonia, e era isso que o constrangia tanto, de certo... Mas o seu anseio estava satisfeito nessa encarnação maravilhosa, operada na sombra e revertendo em luz, como uma communicação posthuma: vivo, agora, espiritualmente, á minha presença surgia para aplacar esse desgosto de desapparecer assim, distante, abandonado dum carinho fraternal, sem o aperto de mãos cálidas, na ultima confidencia...

"Esse phenomeno extraordinario durou o tempo sufficiente para adornar a emoção repentina: depois tudo desappareceu com a illusão dos proprios sentidos, e a realidade do retrato voltou a ser, naturalmente, inexpressiva: a mascara se compoz, a bocca sellou friamente a expressão, materializando-se. Longo tempo viveu commigo esse instante de febre, no qual a ternura dum affecto me proporcionou a revelação do céo.

Sahi do "studio" vertendo lagrimas quentes, ante ao atordoamento do retratista... E até hoje a sua suggestão me fascina. Em todo o caso, vocês não acham o episodio interessante?"

(*Conclúe na pag. 53*)

A HISTORIA BANAL

Conto de Martha Maria

AQUELLA fórma confusa remexeu-se dentre as cobertas de xadrez azul. Depois, foi se descobrindo aos poucos. Appareceu uma mancha negra destacando-se no travesseiro branco; depois, um rostinho redondo, muito pállido, dois olhos somnolentos...

Maria Helena accordou, afinal. Seu pensamento, mal desperto, procurava fixar-se nas sombras fugitivas que lhe haviam povoado os sonhos. Tentou recordar-se. Fixou os olhos no tecto, fez um esforço e sorriu tristemente. Lembrava-se agora. Sonhára com elle. Sempre elle! Apparecêra-lhe como todas as noites lhe apparecia, perseguindo-a com a sua lembrança, mantendo-lhe ainda, sempre, até em sonho... Uma contracção dolorosa encrespou-lhe os labios bem feitos. E qualquer coisa quente lhe encheu os olhos e foi deslisando pelos lados do rosto, humedecendo-lhe os cabellos e ensopando o travesseiro.

Maria Helena cerrou os olhos devagarinho. Por que soffreria tanto? Por que? Todos os dias o seu despertar era assim. Aquelle despertar doloroso, aquellas lagrimas que lhe queimavam as palpebras e que ella não procurava conter, porque seria inutil... Maria Helena soffria e não fazia nada para reagir contra o seu soffrimento. Demais, conhecia-se bem e sabia que, para a sua dôr, só havia um remedio, mas não procuraria nunca. Acceitava, pois, a sua cruz, conformada com a sorte, como si fosse esse o seu destino: soffrer... O seu fatalismo dizia-lhe que era assim. E era. Si ella soubesse, si adivinhasse que aquelle seu passeio á capital teria esse desfecho, esse epilogo...

* * *

Maria Helena vivêra sempre naquella pacata cidadesinha de interior. O povo era como si fosse uma familia só. Todos se conheciam, todos se davam. Havia rarissimas inimizades. A's vezes, algumas discordancias de politica, mas era só. Rapazes e moças viviam em bôa camaradagem. Organizavam passeios, festas... Os bailes eram sempre iguaes, sempre aquelles mesmos pares, alguns já em projecto de futuro... E era assim: quando um rapaz gostava de alguma das moças, todo o mundo sabia. E, difficilmente, o par de namorados não acabava casando.

Maria Helena vivêra sempre naquelle meio. Desconhecia outro. E quando, naquella manhã cheia de sol, tomou o trem para ir á capital, foi fazendo mil projectos para os dias deliciosos que passaria na cidade dos seus sonhos.

A principio, esses dias foram como sonhos vertiginosos. Mal começavam, terminavam. Tambem, era tanta coisa para vêr! E os dias ficavam tão curtos, tão pequeninos!

Como era lindo tudo aquillo! Aquelles cinemas enormes, tão differentes do cineminha da sua cidadesinha do interior! E aquelles letreiros coloridos e cheios de luz que pareciam suspensos no alto dos arranha-céus! E aquelles carros que deslisavam de mansinho pelo asphalto humido e brilhante como um espelho! Como seria delicioso passear pela cidade, recostada áquellas almofadas macias!

Gostava de ver tudo aquillo devagarinho... Aquelles jardins maravilhosos, cheios de palmeiras esguias e de flores lindas, lindas, enchendo de tons vivos os gramados compridos.

Os olhos de Maria Helena brilhavam de admiração. Humedeciam-se, ás vezes, quando a commoção era muito forte. Ella sentia uma verdadeira fascinação por tudo que era bello. E foi por isso, talvez, que, quando ficou conhecendo o dr. Sergio, o amigo em quem seu pae falava tanto, se sentiu fascinada tambem.

Alto, forte, cabellos dum louro queimado, elle era um typo quasi rude. Mas os seus, olhos dum azul quasi anil, eram de uma meiguice contrastante com o seu typo. Pareciam desmentir toda a fôrça do seu corpo de athleta, eram mais olhos de criança, claros, puros, limpidos...

Maria Helena sentiu por elle uma sympathia e uma attracção indescriptiveis. Conversaram um tempo. E Maria Helena achou-o delicadissimo, attencioso, excessivamente gentil. Quando se despediram, Maria Helena levava, nos olhos, a imagem daquelle que tão bem soubéra impressional-a.

Voltaram a vêr-se mais vezes. A amizade que elle tinha com a sua familia permittia que ella o tratasse com mais camaradagem. E começaram a conversar pelo telephone. Falavam sobre tudo, menos sobre elles mesmos.

Maria Helena não saberia dizer o que elle pensava quando lhe telephonava. Não podia dizer que elle a namorava. Conversavam, mas nunca houvera, da parte delle, nada que

Todo o paiz proclama os seus resultados

Quaker Oats é o alimento ideal para crianças e adultos. Nutre e fortalece. A vitamina B, que contém, combate o nervosismo e a prisão de ventre, desperta o appetite. E' de sabor delicioso. E' facil de preparar. Cozinha-se em 2 1/2 minutos.

QUAKER OATS

lhe desse a certeza disso. Por que, então, aquelle interêsse que elle parecia manifestar por ella? E seria interêsse ou seria apenas delicadeza?

Maria Helena não o saberia dizer. Os rapazes que conhecêra na sua cidadesinha do interior nunca procediam assim quando namoravam as moças. Procuravam dar-lhes a entender que gostavam dellas, e, quando correspondidos, sahiam com ellas, passeavam juntos, dançavam, conversavam... mas conversavam de um modo differente. Falavam de si, dos seus projectos de futuro...

O dr. Sergio não fazia assim. Nunca disséra que gostava della. Um dia, em que ella disséra achar-se muito alta, elle protestára:

— Não acho. Você tem uma optima altura. E um optimo corpo. Está em proporção...

E só. Uma vez, tambem, quando ella tivéra necessidade de ir falar-lhe onde elle trabalhava, elle pedira-lhe que tirasse o chapéo, para vêl-a "ao natural". Ella fizéra-lhe a vontade, entre risonha e surprehendida. Elle fitára-a longamente e depois disséra simplesmente:

— Você fica melhor sem chapéu.

E, deante do olhar admirado della, corrigiu, sorrindo:

— Mas fica bem assim, tambem...

E era tudo. Até que naquelle dia — como lhe doia a lembrança! — elle telephonára e disséra:

— Lenita, preciso falar com você. Você quer ir a um cinema commigo?

Maria Helena abrira os olhos, espantada. Elle nunca a convidára para passear. Seria conveniente acceitar?

Hesitou:

— Creio... creio que não posso, Sergio.

— Por que?

— Você sabe... aqui em casa não consentem que eu sáia só, á noite, muito menos com rapazes...

— Mas você não póde arranjar uma desculpa para sahir? Uma visita a uma amiga...

— Vou pensar...

— Então pense. Mas não me diga "não".

— Vou ver si lhe digo "sim"...

E disse. Na noite seguinte Maria Helena sahiu. Arranjára a desculpa. Uma amiga que ia ver. Voltaria com ella, não viria só...

E foi. A amiga esperava-a. Maria Helena, rapidamente, contou-lhe tudo. E terminou:

— Não sei o que elle quer dizer-me. Não comprehendo ainda.

Pouco depois, elle chegava. Trouxéra o carro, que encostára á calçada. Maria Helena hesitou de novo. Sahir de automovel!... Ainda si fosse a pé... Consultou a amiga com os olhos.

— Vou?

— Vá. Elle saberá como se portar, Maria Helena. Ao menos pela amizade que tem pelos seus. E si não souber, você não sahirá mais com elle.

E Maria Helena foi. A barata deslisou mansamente pelo asphalto humido, brilhante como um espelho... E Maria Helena viu, lá longe, os letreiros coloridos e luminosos que pareciam suspensos no alto dos arranha-céus...

Elle falava, risonho, alegre, mostrando a fileira de dentes muito brancos e iguaes... Maria Helena não se sentia muito á vontade. Tinha receio. De que, não saberia dizer. Elle inspirava-lhe confiança. Não sonhava, siquér, que elle pudesse desmerecêl-a. Mas, si encontrasse algum conhecido, que iriam dizer?

Chegaram finalmente ao cinema. Entraram. E quando tomaram logar na fileira de traz, ella sentiu que o braço delle escorregava de vagar pelos seus hombros. Não saberia dizer o que sentiu. Teve a impressão de que assim era melhor que quando estavam no carro. Era como si se sentisse protegida, como si elle, com aquelle gesto, lhe mostrasse o que seria para ella, dali por deante, a sua protecção...

No escuro, mal distinguia o seu rosto voltado para ella, os seus olhos fitando-a muito... E quando elle lhe tomou a mão e levou-a aos labios, beijando-lhe os dedos, devagarinho, ella sentiu os olhos humidos, humidos como si lhe fosse dolorosa tanta felicidade.

Os quadros, na téla, succediam-se. Mas ella não saberia dizer como eram esses quadros. Elle falava, baixinho, como si temesse que ouvidos indiscretos ouvissem o que elle dizia para ella.

E Maria Helena foi ouvindo, o coração batendo mais forte, a respiração suspensa, entre incredula e deslumbrada... Conversaram muito. E elle disse-lhe tudo o que os namorados dizem...

E como era delicioso ouvil-o! Como era agradavel sentir nos dedos o contacto dos labios delle!

Depois, a claridade encheu o salão. Foi como si Maria Helena tivesse despertado de um sonho. Sahiram. E a barata deslisou novamente pelo asphalto. Chegando a casa, Maria Helena despediu-se. Estendeu-lhe a mão e ia abrir a portinhola, quando elle a deteve:

— Não vá ainda — pediu.

Ella riu, alegremente:

— Preciso ir. E' tarde, Sergio. Até amanhã.

Elle prendeu-a pelos hombros, puxou-a para si e beijou-a longamente nos labios.

— Até amanhã — respondeu.

Ella desceu e, acenando-lhe com a mão, desappareceu no interior da porta.

Quando se deitou, naquella noite, Maria Helena sentia dentro de si o choque de sentimentos diversos. Aquelle beijo a deixára tonta. Sabia que havia feito mal em sahir com elle. Sabia que não devia ter consentido que elle a baijasse.

— Mas foi tão delicioso! — suspirou...

E fechou os olhos e procurou dormir para não ouvir aquella voz que, do intimo do seu ser, lhe censurava o seu procedimento.

No dia seguinte, bem cedo, ella sentiu como que remorso do seu procedimento da vespera. Que pensaria elle della? Iria achal-a leviana. Sahir assim com um rapaz que ella mal conhecia!

E teve necessidade de falar-lhe. Tomou o telephone. Ligou. E ouviu do outro lado a voz quente delle e o seu longe:

(*Conclúe nas pags.* 52 *e* 53)

QUANDO MEU FILHO SE RESFRIA,

ATALHO O MAL NO COMEÇO COM **Mistol**

É perigoso descuidar um resfriado. Ao primeiro espirro, use Mistol. Bastam algumas gotas de Mistol em cada narina para alliviar a congestão e desobstruir as fossas nasaes immediatamente. Feita a applicação, V.S. respirará logo com facilidade.

MISTOL ATALHA OS RESFRIADOS ONDE ELLES COMEÇAM

SAIBAM

AGOSTINHO ASSUMPÇÃO (Capital) — A sua carta sapiente apparece aqui um tanto atrazada. Mas, como é de fundo erudito, e interessa aos literatos — notadamente os poetas e biographos — ella aqui vae, sem a mais simples alteração.

"Rio, fevereiro 22/1938. Yves. Li, no "Saibam Todos" do ultimo "Fon-Fon", a resposta que você deu a macoliver, acerca de um soneto de Bernardo Guimarães. Não houvesse você, muito honestamente, classificado a mesma resposta de incerta e discutivel e eu não me daria á liberdade de vir trazer a minha collaboração — aliás despretenciosa — para o solicitado destrinçamento dessa producção que o seu consulente alcunhou de soneto-silogismo. Sem mais preambulos, affirmo que a minha interferencia no assumpto se limitará á posposição de um cathegorico "Sim" áquella pergunta-suggestão que lhe fez o proprio Macoliver: "O poeta se referirá a qualquer cousa da epocha?" Pois trata-se, nem mais nem menos, de uma arrojada manifestação satyrica, mediante a qual o vate fluminense causticou o gongorismo exagerado, indeglutivel, abacadabrante de varios poetas de seu tempo. Prova bem frizante de que o soneto em discussão esconde uma finalidade — e esta é a facecia mencionada — está na circumstancia de ter o mesmo sido incluido em "Homour" (pg. 122), da brilhante collectanea que Afranio Peixoto organizou e commentou, com aquella mesma sabedoria que todos lhe admiramos, mormente quando abordando cousas e aspectos da literatura nacional.

Desculpe-me o desabusado da intervenção e me tenha, por fineza, como um de seus mais sinceros admiradores.

Agostinho Assumpção"

Devo esclarecer, á guisa de commentario, que não li o livro do sr. Afranio Peixoto. Não é possivel ler tudo o que apparece, — principalmente quando se trata de um cidadão, no meu caso, cuja preocupação é estar em dia com á evolução da sciencia e a literatura moderna.

Como esta secção, além do seu objectivo, encerra ainda outro, não menos precioso: — pôr os intellectuaes do Brasil, em contacto, pelas idéas — a sua carta poderá dar margem a um maior desenvolvimento do assumpto.

Mas, de qualquer modo, fui util aos nossos leitores — tornando-me o traço de união, entre uns e outros.

Alea jacta est!

ANNA D'AUSTRIA (S. Paulo) — Eis a consulta que v. ex. me dirige: "Caro sr. Yves — A pergunta que lhe vou fazer não é muito facil de responder, pois é necessario ser um *bric-á-brac* das letras, senão da poesia nacional, para não ignorar certas curiosidades literarias. Quem, no emtanto, está mais nesse caso do que o sr.?

Assim sendo, espero que me dê as informações pedidas, que são as seguintes: qual a producção literaria mais laconica do mundo, e qual o soneto metrificado, com o menor numero de palavras, que o sr. conhece?"

Resposta:

As suas consultas são dois "quebra-cabeças". E eu deveria responder com uma outra charada, ficando ambos quites.

Realmente, a sua pergunta é de embatucar.

Entretanto, faço aqui uma dissertação, que, talvez, satisfaça á sua curiosidade.

O famoso novelista inglez Rudyarde Kipling é um dos escriptores mais esquisitos que se conhecem, em estratando de cortejar o publico e os seus admiradores.

Dizem que chega a ser feroz e indomavel.

"Certa vez — conta uma revista americana — Rudyard recebeu a seguinte missiva, de um dos seus admiradores: "Caro sr. — Aprecio bastante as suas producções literarias. Não sendo rico, devo, porém, me privar do prazer de lhe pedir um grande artigo. Tenho que me contentar com uma simples amostra da sua prosa magnifica. E como não disponho de mais de 3 *shillings*, — que acompanham a presente, — rogo-lhe a fineza de remetter-me uma só palavra, escripta pelo sr."

Kipling, como o seu espirito pratico, e a sua frieza habitual, respondeu, pela volta do correio: "Obrigado".

Si essa palavra é uma producção literaria — deve ser, tambem, a mais laconica do mundo.

Quanto ao soneto (v. ex. não diz em que lingua é que deseja o soneto) devo esclarecer que conheço, em portuguez, uma obra prima de synthese. E' o *Credo*, de Totó Rodrigues, poeta maranhense, contemporaneo de Raymundo Corrêa.

Eis a referida composição poetica:

"Na
Cruz,
Luz,
Já,

A
Luz,
— Jus
Da

Dôr,
Flôr
Que

Tem
Quem
Crê."

Si algum leitor conhece, em nossa lingua, soneto mais succinto, eu o desafio a apresental-o: publical-o-ei com prazer.

YVONETTE (Capital) — Aqui vae a carta que v. ex. me dirige:

"Carissimo Yves: Roubei alguns minutos do meu almoço para poder escrever-te estas linhas ás pressas. Trabalho em um escriptorio, com muitas pessôas estrangeiras, por ahi pódes calcular a minha pouca facilidade em escrever-te e expressar-me bem.

Yves, desejo muito saber sobre o modo de empregar os adjectivos:

Esse, essa, isso, isto etc. e ficarei imensamente grata se quizeres ter a gentileza de mandar-me uma licção pelo "Fon-Fon".

Yves, poderias tambem dizer algo sobre a minha lettra? Seja sympathico, mais do que és fazendo-me este favor. Eu desejo muitissimo conhecer os meus defeitos, as minhas tendencias e o meu caracter.

"SAIBAM TODOS..."

é a secção informativa dos leitores do Fon-Fon. Ella se propõe a auxiliar os que necessitem de uma informação preciosa. E' um guia do leitor, especie de "vademecum", destinado a consultas rapidas e uteis.

Endereço — Rua Republica do Perú, 62 — Caixa Postal, 97 Telephone: 22-4136 Rio. — Toda e qualquer correspondencia, referente a esta secção deverá ser dirigida a Yves, nesta redacção, acompanhada do coupon da pagina ao lado.

TODOS...

Yves, agradeço-te imensamente por qualquer que seja a sua resposta.

Sempre ao seu dispôr aqui fica a — *Yvonette.*"

Resposta:

1.º — ***Este, esse*** e ***aquelle*** não adjectivos demonstrativos (bem como os seus compostos) e determinam a posição em que se encontra o substantivo, isto é, a pessôa ou coisa a que se referem. Exemplo: *Este livro.* Indica ***este*** o livro que está nas mãos da pessôa que fala; ***esse homem***: refere-se ***esse*** á pessôa (a 2.ª pessôa) que está mais longe de nós e com quem falamos. ***Aquelle cão*** — mostra o adjectivo *aquelle* um animal (o cão) que se acha longe de quem fala e da pessôa com quem falamos. *Isto, isso e aquillo,* segundo Eduardo Carlos Pereira, são fórmas neutras pronominaes. A regra, para o seu emprego, é a mesma do caso precedente.

Quanto á sua graphologia, direi que precisa de descanço. Está esgotadissima, os nervos em estado deploravel, irritada, violenta, descontrolada. Talvez o amor — o amor sereno, intelligente e abnegado — lhe fizesse bem. Amor e descanço no campo, de dois a tres mezes...

Como está (pelo menos, até a época em que me escreveu) pode acabar num manicomio. Cuidado!

MISS ALHAMBRA (Capital) — Da leitura que fiz de sua longa missiva, deprehendi o seguinte: 1.º — que não me conhece, pessoalmente, e que alguem lhe apontou, na rua, um dos nossos intellectuaes, como sendo o verdadeiro Yves; 2.º — que, por isso, me considéra um "velho caréca, mal vestido"; 3.º — que, mesmo assim, sou um sujeito perigoso, de espirito mordaz e sempre disposto a fazer ironias com as pessôas que me cercam... O resto, não póde ser apreciado em publico...

Imaginem, senhores!

Direi, porem:

1.º — Si tem desejo de desfazer o seu engano, é muito facil: — é só procurar conhecer-me, pessoalmente...

2.º — Só assim me poderá julgar com criterio e justiça. Verá, então, si um homem "cabelludo" póde ser tomado por caréca...

E nessa occasião — a julgar pelo cabello "que néga" — verá, tambem, si sou um velhote ou um moçote...(?)

3.º — Quanto ao juizo que faz a meu respeito, sei que é o resultado de uma lenda má, ou melhor, de uma aleivosia, perfidamente diffundida... Não sei em que sou mordaz, nem onde está a minha preoccupação de fazer ironia...

Ha, nisso, intrigas da opposição... Garanto!

Tambem com Miss Powell, segundo leio numa revista de cinema, occorreu um episodio interessante.

Como se sabe, essa artista é a campeã do sapateado. Seu par, em quasi todos os films, é o famoso bailarino Fred Astaire.

Acontece que Miss Powell (Eleanor Powell) indo, ha pouco, a um baile, teve de ficar sentada, "fazendo renda".

Nenhum joven presente quiz dançar com ella, com receio de commetter alguma "gaffe". Si era a campeã do sapateado, é claro que só Fred Astaire poderia competir com ella...

E o caso é que a grande dansarina de Hollywood — por ser campeã de dança, — ficou, paradoxalmente, sem dançar...

Agora, percebo a razão por que certas pessôas, de ambos os sexos, — principalmente moças — quando me são apresentadas, medem palavra por palavra do que lhes digo... E sempre descobrem veneno nas minhas melhores intenções. Triste fama!

Comprehendo, perfeitamente, o desapontamento de Miss Powell...

Entretanto, eu sou um simples e accommodado burguez...

LUIZ DE OLIVEIRA (Capital) — Leiamos a sua carta. Diz o sr.:

"Rio 6 - 5 - 1938. Snr. Yves. Saudações. Pela segunda vez dirijo-me a vós, por meio desta, afim de submeter ao vosso parecer um dos meus modestos sonetos, e bem assim, pedir-vos a minha graphologia, pelo que antecipo-vos os seus sinceros agradecimentos. *Luiz de Oliveira*"

Muito bem! Passemos ao soneto (!)

MINH'ALMA

Vagando pelo imenso espaço lindo
Onde tudo é um paraiso deslumbrante
Anda minh'alma n'um prazer infindo
Pelo fragor do canto alucinante.

Bebendo aféto das auras douradas
Que docemente bailam no infinito
Minhalma vive numa luta amada
Buscando canto qual tenôr afflito

Mas ai! que sonho até parece empyreo
Dentro das nuvens todas côr de rosa
Minhalma dorme num fugaz delirio

O sol ridente que beleza extrema
Espargindo luz, tudo se colóra
E vibra o canto na minhalma amena

Resposta:

O sr. pede julgar o seu soneto, e faz um pedido de estudo graphologico...

O soneto demonstra que o poeta é digno da letra com que o escreve; e a graphia denota, que o soneto é, precisamente, o que deveria sair do cerebro do poeta...

Dirá o sr.: "Fiquei na mesma..."

E é verdade! Escrevi desse modo complicado para o sr. ficar na mesma...

Porque si fosse pôr os pontos nos *i i*, estou certo de que o poeta renunciaria á gloria de escrever, e o graphista (o autor da letra) seria capaz de um suicidio original: — engulir todos os sonetos, que tenha escripto, afim de morrer em paz com o poeta e o calligrapho...

Sei que o sr. continúa a não entender patavina. E eu lhe direi: que pena! Mas, sempre é bom nunca mais pegar da *penna*...

Yves

COUPON

Data da consulta.....

Nome do consulente.....

.....

11 - 6 - 938

DEIXE-ME LER SUA MÃO...

DELIO FOURNIER (Capital). — Por mais patente que seja a minha bôa vontade, não consigo ler uma só linha das suas impressões palmares. Si me fornecer outras, melhores, attendel-o-ei com prazer. Sim?

FREITAS (?) — Não diz de onde me escreve. E' um erro. Essa falta atrapalha o chiromante.

Em todo caso direi, o sr. é um homem que se deixa levar pelo coração. Mas as constantes lutas pela vida, accrescidas de decepções, têm concorrido para que o sr. seja menos affectivo. Nota que até agora o sr. tem tido possibilidades de alcançar varios pequenos triumphos na vida. Mas, de repente, a fatalidade intervem, e o sr. falha redondamente. Algum desses insuccessos têm sido motivados por doenças e desastres. O ultimo, aos trinta e poucos annos, foi causado pelas duas coisas.

O sr. é um homem que possue fortes pendores mentaes. Quer dizer, a sua intelligencia é sadia, clara e forte. De resto, o sr., que tem tido uma vida agitada, de luta e de trabalho, sabe adaptar-se ás circumstancias que se lhe deparam.

E' um tanto vaidoso, digamos, é mesmo fátuo e cheio de fumaças. "Un fumiste" — como se diz em francez. Mas é um bom caracter. E' honesto, digno, diligente e trabalhador.

Physicamente, deve ser forte, typo sanguineo, violento, etc. Com um murro, achataria o noriz de Cleopatra ou o de Carnera. (Pouco entendo de campeões de box).

O sr. segue uma profissão de natureza intellectual. Antes, seguia outro rumo. Dos vinte annos em deante, abraçou aquella profissão, e nella se se conserva firme, porém, sem relevo.

Infelizmente, as suas cópias palmares estão defeituosas. Por isso, não vou adeante.

Direi, apenas, que está prestes a soffrer um desastre, que lhe attingirá a cabeça, talvez de maneira fatal.

Tome cuidado! Evite as alturas e os transportes velozes.

CATARINA SA' (Maranhão). — As suas provas não servem para estudo.

Não raro, encontro pessôas curiosas que me fazem perguntas desta natureza: "Como escolher, pela chiromancia, a mulher ideal?"

Ora, é bem de vêr que a resposta não é facil. E não o é, pela simples razão de que nenhuma dellas traz esse qualidade traçada sobre a palma das mãos.

Mas, em chiromancia, ha um processo analogico, um methodo para se conhecer, praticamente, si a mulher é interesseira, amiga das coisas materiaes, — e, consequentemente, ambiciosa de dinheiro — ou, si é uma creatura de sentimentos requintados, espiritual, por excellencia e, logicamente, — uma pessôa ideal.

* * *

Qual será esse processo? Em que consiste esse methodo? Vejamos...

* * *

Vejamos aqui... Tomae a mão (direita ou esquerda) da pessôa que vos interessa. Collocae uma régua á altura da juncção da phalange com a palma, de modo que a mão fique dividida ao meio.

"Si a parte superior — diz Amus Sad — entre a raiz dos dedos e a ponta dos mesmos, fôr mais comprido que o resto, será o espirito que domina a materia". Nesse caso, teremos a mulher ideal—digo eu. Si, ao contrario, a parte da palma da mão, até o punho, fôr maior—tratar-se-á de uma pessôa de instintos materiaes. E' a mulher ambiciosa, amiga de dinheiro, interesseira, inferior, em summa. Geralmente, esse typo de mão é gordo, forte, áspero, grosseiro.

Quer saber o que dizem as linhas de suas mãos? E' facil. Ponha o fundo de um prato engordurado — com banha, graxa, manteiga, oêra, etc — sobre a chamma de uma vela. Passe, sobre as duas mãos, o fumo negro que resultar da sua operação. Calque, depois, as mãos sobre duas folhas de papel de linho, sem panta, de modo que fiquem bem nitidas, e queira enviál-as a YVES nesta redacção, devidamente assignadas. Póde tambem usar tinta de imprensa. E' imprescindivel remetter o coupon abaixo, o qual dá direito apenas a um estudo.

Endereço — Rua Republica do Perú — 62 Rio de Janeiro, Caixa Postal — 97. — Tel. 22-4136.

COUPON "Deixe-me lêr sua mão"

Data .....

Nome .....

Idade .....

Sexo .....

Estado civil .....

Local .....

Estão apagadas.

Veja, no emtanto que aos 30 annos, a sua vida tomará outro rumo. E esse rumo não lhe trará felicidade. Parece que se trata de um mau casamento.

A sua preoccupação é o amor. Mas, apesar de já ter 17 annos, tem soffrido muito, por amor.

JEANETTE (São Paulo). — Mau! Mau! Os schemas de suas mãos estão mal impressos. Não posso fazer milagre. Observe o "fac-simile" desta pagina, e verá como se deve fazer a reproducção das palmas das mãos.

Entretanto, com bôa vontade, tratarei de dizer o que vejo nas suas impressões.

Mas, que digo? O resultado não é nada agradavel.

A sua carta é gentil, delicada, attenciosa e, no emtanto, não posso ser amavel — caso diga a verdade.

Sim, porque v. ex. é de uma natureza interesseira e nada sympathica. Acontece que é uma creatura voluntariosa, forte, decidida e, sobretudo, tenaz. E' dessas que quando querem — querem. E acabou-se! Morra quem morrer! V. ex. ha de ir avante.

Pirracenta, teimosa, dura de coração, vaidosa, prepotente, é uma senhora perigosa nas suas decisões e propositos. Deve ter muitos inimigos tambem. (Nesse ponto, sympathiso com a sua pessôa. Sabe por que? Porque é franca, até á impolidez. Tambem sou assim).

Presentemente tem tido sérias preoccupações, motivo por que anda excessivamente nervosa. O seu marido come fogo nas suas mãos. Pobre homem!

V. ex. é uma dona de casa que não mette inveja. Gasta o dinheiro do esposo com luxos superfluos e não faz os trabalhos caseiros. Pelo seu gosto, o feijão queimaria todos os dias.

Desculpe abordar esses assumptos prosaicos. Mas, é que v. ex. é tambem uma creatura que só se preoccupa com materialidades, desprezando as coisas delicadas de espirito. Gosta de jóias, coisas brilhantes e espalhafatosas — e dinheiro. Ah! Dinheiro! O Dinheiro é o unico sonho que v. ex. embala.

Aqui para nós: de facto, é só o que vale na vida. Tudo o mais é conversa molle...

Sua belleza é a sua *saude!*

A belleza **feminina é fragil, pois depende da saude intima que nem sempre está equilibrada...**

As senhoras que usam, regularmente, a Fandorine, são bellas, saudaveis e alegres de viver. A Fandorine dá um especial encanto a mulher, porque liberta-a das regras dolorosas, evitando as fataes doenças femininas.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.

AS SUMMIDADES MEDICAS DIZEM:
"A FANDORINE FAVORECE A FORMAÇÃO, CURA AS REGRAS DOLOROSAS E EVITA AS DOENÇAS FEMININAS".

Fandorine
é a sua melhor AMIGA

C. BLOOD (Minas). — A carta que me endereça é a seguinte:

"Escrevi essa em papel sem pauta, porque o senhor, ao responder a um rapaz, cujo pseudonymo é D. Quixote, consulta feita no dia 26-6-37, retrucou-lhe, (porque o mesmo dizia-se graphologo), que não parecia que o era, porque se o fosse teria feito tudo como deve ser: Escrever em papel sem pauta, no minimo 20 linhas, etc.

O motivo d'eu ter escripto em papel sem pauta, é para o senhor fazer um confronto da minha graphologia com o estudo das linhas das minhas mãos.

Senhor Yves, estou esperando o desfecho de um caso encrencado, caso este, creado exclusivamente por mim, e desejaria saber se o resultado me será favoravel.

Peço-vos que não repare os meus erros, porque não tenho muito preparo, apesar de lêr muito."

As suas impressões estão bôas. Ouça, pois, o que ellas me suggerem: O sr. é um homem de acção. E' forte, mas dono de má saúde. Noto que, presentemente, está com o seu systema nervoso abalado.

A razão é que o sr. mudou de vida, contando com a sua intelligencia, e esta o não ajudou, como esperava. Dahi andar desgostoso.

O sr. é sabidão e procura tirar partido de tudo. E' manhoso, opportunista, mas, ultimamente, tem commettido erros de toda sorte. Não sabe para onde ir. Está numa atrapalhação tremenda.

Em parte, o sr. é culpado de tudo. Basta notar que falo muito, não tem constancia em coisa alguma, e o que faz é sem fé, nem convicção. Resultado — atrapalha tudo com a sua má cabeça.

O sr. não é egoista. Mas gosta de dinheiro para gastal-o átôa, sem methodo.

E' dotado de certas esquisitices que, ás vezes, o fazem passar por um individuo desmiolado. Entretanto, é um espertalhão que não têm sabido tirar partido das bôas situações em que se tem encontrado.

Em materia de amor, brevemente terá surpresas desagradaveis. Inclusive a morte de um parente proximo.

E é só.

ZARA (Matto Grosso). — Infelizmente as suas impressões palmares estão imperfeitas.

Ha, porém, certos factos nas suas mãos, passados e presentes, que só l'hos revelaria ao ouvido.

Mas, quantos dias são daqui a Matto Grosso?

Como vê, é-me impossivel realizar viagem tão penosamente para lhe revelar um segredo... Que diz?

YVES

Ponha á prova este baton

de duas maneiras

1 Um *perfeito* baton não causa escamas, não parte os labios, espalha-se com uniformidade, sem o auxilio das pontas dos dedos. MICHEL é assim.

2 Um *perfeito* baton dá aos labios uma sensação de frescôr. Se, durante o dia, é forçada a humedecel-os com a lingua... cuidado! Seu baton está envelhecendo seus labios. MICHEL, porém, conserva-os suaves e juvenis.

SETE CÔRES FASCINANTES
Blonde • Brunette
Cherry • Capucine
Vivid • Raspberry
e Scarlet

Tamanhos: De Luxo
Grande • Popular

michel

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:
LUIZ HERMANNY FILHO & CIA. LTDA.
SECÇÃO DE ATACADO
CAIXA POSTAL 247 — RIO

*Incluo 2$500 para receber um baton Michel-Experiencia para loura ou morena.**

NOME.....

ENDEREÇO .....

* *(Risque loura se o seu typo fôr moreno e vice-versa.)* M-1

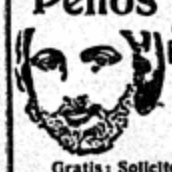
Casa com moscas e mosquitos é casa sem asseio. Proteja sua saúde e a hygiene do lar com o famoso Insecticida RAIO-K. Mata todos insectos!

RAIO-K

KOLA PHOSPHATADA WERNECK

SAUDE
MEMORIA
MUSCULOS

Pellos do Rosto



Cura radical sem cicatriz
DR. PIRES
Tratamento moderno de

Pellos	Cravos
Rugas	Seios
Manchas	Obesidade
Espinhas	Caspa

Gratis: Solicite informações. Marque o caso que interessa e envie ao Dr. Pires, á Praça Floriano 55-6.º and.-Rio

Nome .....
Rua .....
Cidade .....

BUSTO Augmente, fortifique e diminua o busto com os productos á base de HORMONIOS

Hormo-Vivos 1 e 2

Para desenvolver e fortificar use o n. 1. Para diminuir use o n. 2. Resultados rapidos.

Gratis: Peça informes á Cx. Postal 803-Rio

Nome .....
Rua .....
Cidade .....

A arte de ser bella

POR

MISS LEEDS

AS jovens que trabalham comprehendem que é tão necessario dividir seu tempo entre os cuidados de belleza como o dinheiro que recebem semanalmente. As moças que trabalham fóra, com duas horas para almoçar, têm tempo sufficiente de ir a suas casas, tomar banho, fazer o "maquillage", vestir-se, pentear-se, almoçar e ainda descançar um pouco.

Emquanto a agua corre para seu banho, gentil leitora, faça um sério tratamento facial. Comece applicando uma mascara para suavisar os tecidos e limpar a pelle. Banhe o rosto em agua corrente e espalhe a mascara emquanto a cutis está húmida. O creme para suavisar a pelle deve ser applicada fazendo uma ligeira massagem e depois passa-se o tonico para os musculos.

* * *

Os saes de banho ou oleo aromatizam deliciosamente a agua do banho. Ha um novo oleo especial de pinho para banho que deixa o corpo suavemente perfumado. Basta addiccionar umas gottas desse oleo á agua do banho.

* * *

Para fazer o "maquillage" você precisa, amavel leitora, de uma bôa loção ou creme para servir de base ao pó de arroz, rouge e baton. Uma das principaes perfumarias de Nova-York offerece estojos completos para o "maquillage" contendo uma caixa de pó de arroz, rouge, baton preparado para os olhos, creme, oleo e lapis de sobrancelhas.

* * *

Outro typo de caixa para as jovens que trabalham fóra é o chamado "Five o Clock Make-Up". E' um elegante estojo preto e amarello com sete preparados especiaes: pó de arroz, creme, creme lubrificante, loção para dar brilho aos olhos, baton e rouge. Nesse estojo ha um compartimnto para guardar o lenço ou o vidrinho do perfume.

* * *

O penteado tambem é muito importante para as jovens que trabalham fóra. Se você pertence a esse grupo, leitora amavel, prefira para uso diario um penteado simples com ondas e uma volta de cachos atraz. Frequente o cabelleireiro no fim da semana para ter uma bonita e vistosa cabeça aos domingos.

* * *

Pense tambem na necessidade de praticar alguns exercicios antes de preparar-se para o trabalho. Eis aqui um muito indicado para reforçar os músculos do pescoço e conservar o corpo juvenil:

1º) Sente no soalho em cima dos calcanhares.

2º) Vire as mãos para traz e incline o tronco para a frente até tocar o soalho com a cabeça.

3º) Contráia os musculos do estomago e levante o corpo lentamente até chegar á posição primitiva.

Os movimentos de extensão começam da base da espinha e continuam gradualmente até a cabeça.

DIETA PARA A BELLEZA DA PELLE

AS jovens que possuem espinhas, cravos, pannos e manchas na pelle não devem pensar que os cremes e loções removem essas marcas que empanam a belleza. E' necessario fazer, acima de tudo, um regime alimentar adequado. As fructas, legumes, e saladas constituem os alimentos da belleza, porque contêm saes mineraes que dão colorido á pelle e melhoram os tecidos. As fructas citricas são superiores a qualquer tratamento para clarear a cutis, especialmente quando esta começa a adquirir um tom amarellado. Não ha nada melhor para a saúde e para a pelle do que um copo de caldo de laranja tomado em jejum; póde-se accrescentar algumas gottas de limão e agua. As espinhas, manchas e cravos são devidas a perturbações internas, e podem desapparecer por meio de preparados fortes

(Conclue na pag. 50)

As Creanças!

Dores no Ventre, Mau Halito,
Lingua Suja, indigestão, Prisão de Ventre

As creanças adoecem muito facilmente do estomago e intestinos.

Basta, ás vezes, que mastiguem mal a comida ou comam depressa e fóra de horas, para que tenham indigestão, dores no ventre, moleza, arrepios, calafrios, tonturas, mau halito, dores de cabeça, vontade de vomitar, lingua suja e até febre forte.

Convem dar **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre é un remedio brando e suave, de gosto agradavel, que as creanças tomam sempre com prazer.

Ventre-Livre é o melhor remedio para tratar indigestão, dores de barriga, prisão de ventre, mau halito, lingua suja, e outros desarranjos perigosos do estomago e intestinos das creanças.

Tenha **Ventre-Livre** sempre em casa

CONSERVE
annos afóra
OS ENCANTOS
DA MOCIDADE

A edade que as mulheres não ousam confessar, contam-na as rugas e os pés de gallinha, causados pelo relaxamento das fibras musculares e pela má secreção das glandulas sebaceas. Não deixe que o tempo roube de seu rosto a expressão juvenil! Use em massagens diarias o Creme Rugól e sua cutis conservar-se-á lisa e macia, annos afóra. A acção nutritiva do Rugól sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade das glandulas, auxilia a renovação dos tecidos e contrae os póros, uniformizando a cutis e dando-lhe uma alvura e um avelludado admiraveis. Faz desapparecer espinhas, cravos e manchas e protege a pelle das queimaduras do sol e do frio.

Em São Paulo e Rio de Janeiro, o Creme Rugól é encontrado á venda em dois typos de acondicionamento:
Pote . . 9$000
Tubo . . 6$500

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA

CURA RADICAL
ASMA
BRONQUITES
COMPLICAÇÕES

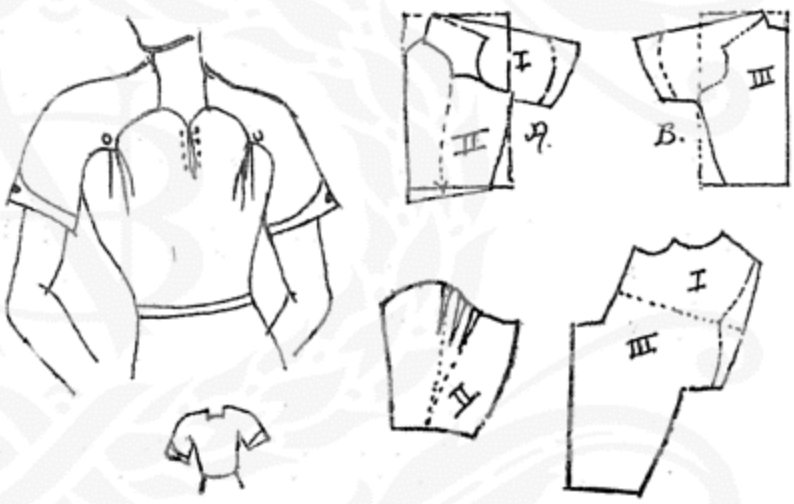
Assembléa 88 — Tel. 22-0049
Entrada: Optica Brasil — De 1 ás 6
Consultas com hora marcada.

A ARTE DE VESTIR, CORTAR E COSTURAR
METHODO "TOUTEMODE"

LICÇÕES PRATICAS
PELO
PROF. J. DIAS PORTUGAL
REGISTRADO SOB N. 3759
LICÇÃO 26ª.

Proseguindo com fidelidade no programma de córte pelo Methodo "Toutemode", offerecemos hoje ás leitoras de FON-FON, a licção de Blusas japonezas. O modelo é simples, porem, gracioso. As figuras A e B mostram como deve ser desenhada sobre a base a parte que se prolonga, como manga japoneza. A parte II da frente é talhada de cima para baixo e aberta para obtermos os penses. A parte I é separada da frente e unida nas costas da parte III. Desta maneira poderemos confeccionar com facilidade um bello modelo japonez.

Na proxima semana Blusa Russa.



ACADEMIAS "TOUTEMODE"
CORTE, ALTA COSTURA E CHAPEOS

Director geral:
PROF. J. DIAS PORTUGAL
Registradas

Cursos individuaes nas academias. Em livros, a Domicilio, correspondencia e de professoras.

— MOLDES E CONFECÇÕES —

Séde: Rua da Carioca, 16 - 1.º andar — Phone: 22-6[illegible]5.
Rua 24 de Maio, 590 — Sampaio
Rua da Conceição, 40 - sobrado. Nictheroy — Phone: 1[illegible]1.

Explicamos, gratuitamente, qualquer molde de FON-FON.

aos dentes opacos
o halito.....
a acidez buccal..

Dê Brilho
Purifique
Neutralize

O dentifricio predilecto da mulher é o Creme Dental Squibb. Usam-no milhões, porque dá aos dentes um brilho natural e tentador, refresca a bocca, deixa uma sensação de hygiene perfeita e completa. Mas não se limita a clarear os dentes. Protege-os, porque *neutraliza* os acidos buccaes que causam as caries, aninhando-se nos intersticios que a escova nem sempre attinge. Não contém substancias prejudiciaes que ataquem o esmalte ou irritem as gengivas. E' benefico, efficaz e de sabor agradavel. E' o melhor, mas custa o mesmo que os outros.

Distribuidores exclusivos: M. BARBOSA NETTO & CIA. - RIO DE JANEIRO

CREME DENTAL **SQUIBB** NEUTRALIZA A ACIDEZ BACTERICA

O JUIZO DE DEUS

DE WALTER SCOTT

(Uma formosa e innocente judia, de nome Rebeca, foi accusada como feiticeira pelo templário, Bois-Guilbert. Rebeca morrerá, numa fogueira se não apparecer um defensor que sustente a sua innocencia, vencendo em combate o seu accusador Bois-Guilbert.)

A infeliz Rebeca foi levada para uma cadeira pintada de preto, collocada ao pé da fogueira. Entretanto, o gran-mestre dos templários sentara-se na sua cadeira, e quando todos os cavalleiros tomaram os seus logares, ao lado ou atrás delle, segundo as suas categorias, o som das trombetas annunciou que o tribunal estava reunido para o julgamento.

Malvoisin, então, como padrinho de Bois-Guilbert, avançou, e depôz a luva da judia aos pés do gran-mestre.

— Valoroso senhor e reverendo padre — disse elle — eis aqui o bom cavalleiro Bois-Guilbert, que [illegible] combate que agora depoz aos vossos pés se comprometteu a cumprir o seu dever no combate de hoje, para sustentar que esta judia, de nome Rebeca, foi com justiça condemnada, pelo capitulo da Santa Ordem do templo de Sião, a morrer como feiticeira. Está prompto, digo, a combater lealmente e como bom cavalleiro, se assim apraz a vossa reverendissima.

— O cavalleiro, — disse o gran-mestre, — já fez o seu juramento de que a causa é justa e honrosa.

Depois de prestado o juramento, o gran-mestre ordenou a um a[illegible]to que cumprisse o seu [illegible]ver. As trombetas soaram [illegible] nova, e o arauto, ava[illegible]do até o centro da teia, [illegible]dou:

— Ouvi! Ouvi! [illegible]uvi! O cavalleiro Briam [illegible] Bois-Guilbert está prompto a combater com qualquer cavalleiro de nobre sangue, que queira sustentar a causa da judia Rebeca. A esse cavalleiro, o valoroso e reverendo gran-mestre aqui presente concederá uma justa partilha do sol e do vento, e de tudo quanto possa assegurar a igualdade das armas.

As trombetas soaram pela segunda vez, e reinou um profundo silencio durante alguns minutos.

— Nenhum campeão apparece, — disse Beaumanoir. — Arauto, vae perguntar-lhe se ella espera alguem que tome a sua defesa.

O arauto avançou para a cadeira em que Rebeca estava sentada, e falou-lhe nestes termos:

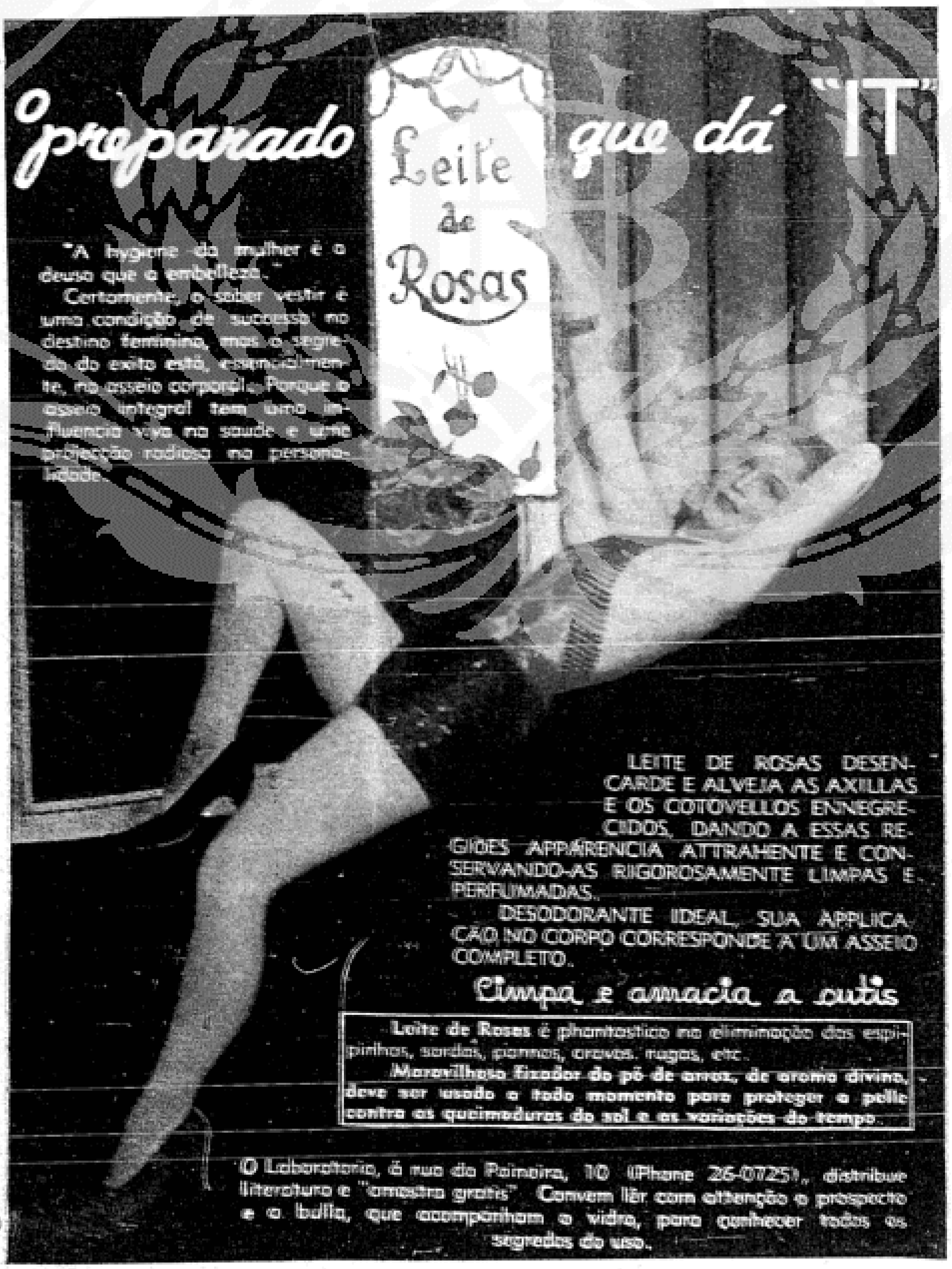
— Judia, o muito honrado e reverendo gran-mestre pergunta se estás prompta a apresentar um campeão que defenda a tua causa, ou se te reconheces justa e legalmente condemnada á morte.

— Dizei ao gran-mestre, — respondeu-lhe Rebeca, — que eu declaro estar innocente e ter sido injustamente condemnada, e que não quero tornar-me responsavel pela minha [illegible]orte. Peço-lhe, pois, o prazo que as leis permittem me seja concedido, para ver se [illegible] me mostra um [illegible]. Depois disto, que a sa[illegible] [illegible] se cumpra.

O arauto levou essa [illegible] posta ao gran-mestre.

— Não permitta D[illegible] quem quer que seja — [illegible] Beaumanoir — jaz[illegible] pagão, me accuse [illegible] justiça? Até a sombra [illegible] ser de noite per[illegible] nós esperaremos que [illegible] pareça um campeão [illegible] dido a combater por [illegible] mulher. Esperado [illegible] esse prazo, que ella se [illegible] pare para a morte.

O arauto voltou [illegible] essa resposta a Re[illegible]



que baixou a cabeça, com ar submisso, levantou os olhos para o céu, como para delle implorar o soccorro que já não podia esperar dos homens.

Duas horas passáram sem que um campeão se apresentasse.

A opinião geral de que ninguem quereria tomar a defesa duma judia condemnada como feiticeira, quando, subitamente, se viu no planicie um cavalleiro correndo a toda a brida e avançando para a liça. Retumbaram no ar os gritos: Um campeão! Um campeão!

Apesar das prevenções da multidão, elle foi por unanimes acclamações quando entrou na liça. Mas um exame mais attento destruiu a esperança que a sua chegada fizéra nascer: o cavallo, coberto de suor, parecia esgotado de fadiga, e o cavalleiro, embora com mostras de confiança e intrepidez, mal parecia ter fôrça para se conservar no selim.

— Eu sou nobre e cavalleiro — respondeu, com altivez — e venho para sustentar, com lança e espada, a causa de Rebeca; para dar por injusta e illegal a sentença que a condemnou, e para desafiar Bois-Guilbert para um combate sem quartel, como traidor, calumniador e assassino, como proverei, com a ajuda de Deus, da Virgem, e do valente cavalleiro S. Jorge.

— Antes de mais nada — disse Malvoisin — é preciso que esse estrangeiro prove que é cavalleiro e de nobre linhagem.

— Alberto de Malvoisin — respondeu o cavalleiro, levantando a viseira do elmo — o meu nome é mais conhecido do que o teu e a minha nobreza é mais pura do que a tua. Eu sou Wilfrid de Ivanhoé.

— Não combaterei comtigo — exclamou Bois-Guilbert, com a voz transmudada. — Vae primeiro curar as tuas feridas, arreiar melhor o cavallo, e póde ser que então me digne castigar as tuas arrogancias.

— Orgulhoso templário — respondeu Ivanhoé — já esmoreceste que por duas vezes te derrubei com esta lança? Por este relicário, se não se bates commigo neste momento, proclamar-te-ei como covarde em todas as côrtes da Europa.

Bois-Guilbert, olhou para Rebeca, irresoluto, e depois exclamou, dardejando sobre Ivanhoé um olhar feroz:

— Cão saxão, bato-me comtigo, sim! Prepara-te para morrer!

— Peço que o combate seja agora. E' o juizo de Deus. Nelle ponho toda a minha confiança. Rebeca — accrescentou, aproximando-se della — queres que eu seja o teu campeão?

Sim — exclamou ella — Vejo em ti o campeão que o céu me enviou!... Mas não; estás ferido. Não ataques esse homem sanguinário. Para que havias tu de morrer tambem?

Mas Ivanhoé já não a ouvia. Estava no seu posto, na liça, de lança em riste e viseira descida. Bois-Guilbert fez o mesmo.

O arauto, vendo os dois campeões a postos, ergueu a voz e repetiu trez vezes:

— Fazei o vosso dever, bravos cavalleiros!

Depois prohibiu que, sob pena de morte, se perturbasse os combatentes por um grito, por uma palavra ou por um gesto. E retirou-se para a extremidade da liça. O gran-mestre, que conservava nas mãos a luva de Rebeca, atirou-a á arena e pronunciou o signal fatal dizendo:

— Que avancem!

As trombetas tocaram e os dois cavalleiros lançaram-se um contra o outro. O cavallo fatigado de Ivanhoé, e o seu cavalleiro, lançaram-se um contra o outro. O cavallo fatigado de Ivanhoé, e o seu cavalleiro, que ainda estava longe de ter recuperado as forças, não puderam re-

(*Conclúe na pag. seguinte*)

NOTAS DE ARTE

YOLANDA FERREIRA. — 88º concerto da Academia Brasileira de Musica assistimos no Instituto Nacional de Musica, em a noite de martedia, 3ª.-f., 31 de maio a um grande recital de piano, realizado com o concurso do consagrado compositor e violinista patricio, Prof. Francisco Chiaffitelli. Foi o da notavel pianista brasileira, das maiores, senão a maior entre as que que são receberam ainda o baptismo europeu ou norteamericano — srta. Yolanda de Vilhena Ferreira.

Ouviram-se, alem de trez ou quatro extras de piano, os numeros deste programma:) 1ª Parte (piano) (Autores brasileiros): *Preludio e Fuga*, e *Marcha Humoristica*, de J. Itiberê da Cunha; *Romance* e *Corrupio*, de Francisco Braga; *Foemeto*, de Maria Luiza; *Scismas de molato*, de Francisco Chiaffitelli; *Valsa Capricho*, de Henrique Oswald; *Congada* (dança brasileira), de Francisco Mignone; 2ª Parte (violino e piano): 1ª *Sonata*, *op.* 75, de Saint-Saens (Allegro agitato — Adagio — Allegreto moderato — Allegro molto); 3ª Parte (piano): *Estudos*, op. 10, n. 3 e op. 25, ns. 1 e 9, e 2 *Valsas*, de Chopin; *Tarantella Napolitana*, de Rossini-Liszt e *Campanella*, de Paganini-Liszt.

Preliminarmente louvamos a recitalista por ter invertido a costumada disposição dos programmas. Começou o recital por peças de contemporaneos, quase todos vivos, e de nome nacional, e acabou por composições de mortos, relativamente antigos, e de fama universal. Foi uma homenagem á arte brasileira e, ao mesmo tempo, um recurso feliz para dar á audição um cunho de belleza e difficuldade crescente. Yolanda Ferreira fez como os oradores, que guardam para a peroração o melhor dos seus discursos.

A distincta interprete mostrou mais uma vez, ao par de outros predicados que recommendam a sua pianista, um que o define, que a individualiza, que a colloca mesma ao par e não acima de notabilidades pianisticas — a excepcional bravura. Por isso mesmo, obras-primas do recital, as interpretações de *Congada*, de *Tarantella* e da *Campanella* e de todas as passagens em que preponderavam os effeitos de agilidade e de força. A *Campanella* empolgou o auditorio. Se a essas alturas não attingiu nas peças e nos fragmentos onde o piano deve *cantar* mais do que *tocar*, não é porque tenham sido realmente inferiores em si mesmas as execuções, mas só porque a pianista nellas não se revela a par das outras com a mesma grandeza. Entretanto, apurando sempre e cada vez mais a sua arte, parece-nos Yolanda Ferreira conseguirá afinal pairar nas mesmas grandes alturas em todas as interpretações. Vimol-o no *Adagio* da *Sonata* de Saint-Saens, onde o piano cantou com o violino, e mesmo no *Estudo* op. 10, n. 3, de Chopin.

Das musicas brasileiras, alem de *Congada*, nos impressionaram mais as bellas e communicativas peças — *Marcha Humoristica*, de Itiberê da Cunha, *Corrupio* de Fr. *Braga*.

A TORRE EIFFEL

97-RUA do OUVIDOR-99

O mais completo sortimento de Artigos finos para Cavalheiros, Viajantes e Sports

O juizo de Deus

(Conclusão)

sistir ao formidavel choque da terrivel lança do templário, e rolaram ambos na poeira. Todos esperavam isto; mas o que surprehendeu mais foi ver-se Bois-Guilbert, cujo escudo parecia ter sido apenas ligeiramente attingido pela lança do seu adversario, vacillar, perder os estribos, e cahir na arena.

Ivanhoé, sahindo debaixo do cavallo, immediatamente se levantou e desembainhou a espada. Mas o seu adversario ficou immovel. Assentando-lhe um pé no peito e apoiando-lhe á gorja a ponta da sua espada, gritou-lhe que se désse por vencido, se não queria receber o golpe mor-

Na *Sonata* de Saint-Saens, bella e difficil, Yolanda Ferreira, secundada pelo violino de Chiaffitelli, attingiu ao apice da belleza interpretativa no *Allegro molto*.

Emfim todo o concerto foi uma série de exhibições vulgares, que não só declararam os assistentes mas ainda lhes exaltaram o patriotismo ao conhecerem valiosas obras de compositores brasileiros, executadas por notaveis interpretes brasileiros.

Cheio o Salão Leopoldo Miguez do I. N. M., não cessou de applaudir com innumeras e calorosas palmas. Bravos mesmo foram ouvidos saudando a Yolanda Ferreira, inesquecivelmente uma das nossas grandes musas do teclado.

TEMPORADA DE ARTE E CARIDADE. — Inaugurando a annunciada temporada de arte e caridade, o Casino Copacabana realizou no seu theatro, em a noite de mercuridia, 4ª.-f., 1º de junho, uma récita de gala sob a direcção dos Profs. Vera Grabinska e Pierre Michallowsky, executando este programma: 1ª Parte: MUSICAS de Francisco Braga, Lorenzo Fernandez e Nelson Cintra, pelo Quartetto Brasileiro, composto dos violinistas Isaac Feldmann e Alceu Camargo, do viola Affonso Henriques e do violoncellista Nelson Cintra: POESIAS de Anna Amelia de Carneiro de Mendonça, recitadas pela Autora; SOLOS DE HARPA, com musicas de Debussy, Godefold e Tournier, por Lea Bach; o duetto do "Guarany" — *Sento una forza indomita*, cantado, na versão brasileira de Paula Barros, pelo soprano Carmen Gomes e tenor Reis e Silva; 2ª Parte: DANÇAS SCENICAS — *Apollo e Musas, Divindade do Celeste Imperio, Escravo Chicoteado, Juventude, Fantasia Russa, Dança Persa, Fantasia Hungara, Minueto* — interpretadas por Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, e pelas srtas. Marghit Marson, Lycia Salles, Zilma Campista, Dulcinéa Cardoso, Deolinda Carvalho, Mariazinha Amaral, Gloria Bachor, Hayde Lemos, Lia Geyer, Francisco Lauro e Delorme Miranda.

Embora diminuta a concurrencia, nem por isso foi menos enthusiasta. Com mais ou menos intensidade, applaudidos todos os numeros. Houve mesmo alguns que tiveram especial destaque e requeriam sala á cunha para serem ouvidos, vistos e ovacionados. Taes a poesia de Anna Amelia, cheia de belleza e philosophia — *Cansaço*, que a grande poetisa recitou com accentuado relevo; a composição de Tournier, cedilhada e sentida com a costumada maestria pela notavel musa da harpa que é Lea Bach; o duetto do *Guarany*, a que Carmen Gomes e Reis e Silva imprimiram distincto realce, e as interpretações choreographicas de *Divindade do Celeste Imperio, Escrava Chicoteado* e *Dança Persa*, todas assignalaveis pela perfeição technica e pela belleza communicativa, que lhes deram Vera Grabinska, Marghit Marson e Lycia Salles, sem falar no *Minuetto* de Beethoven, com que encerraram magistralmente a festa Vera Grabinska e Pierre Michailowsky.

Continuando a proporcionar espectaculos como o da récita inaugural, a Temporada de Arte e Caridade do Casino de Copacabana pode pedir, sem que lh'o neguem, seja mais numerosa a concurrencia, de modo a ser plenamente satisfeito o dederatum dos promotores daquella temporada: *Dar sem humilhação para quem recebe e da fórma mais agradavel para quem ampara, juntando arte prazer dos sentidos e da intelligencia, á caridade, prazer da alma e dos sentimentos.*"

OSCAR D'ALVA

---

tal. Bois-Guilbert não respondeu.

— Poupae-o, senhor cavalleiro! — exclamou o gran-mestre. — Dae-lhe tempo para se arrepender. Não mateis ao mesmo tempo o corpo e a alma. Nós o declaramos vencido.

Avançando até a arena, deu ordem para que se tirasse o capacete do templário. Os olhos abriram-se de subito, mas estavam fixos e sem brilho, e cobria as suas feições uma pallidez mortal. Não o matava a lança do seu inimigo; morria victima da violencia das suas paixões.

— E', na verdade, o juizo de Deus! — disse o gran-mestre, levantando os olhos para o céu. "Fiat voluntas tua".

(De "Ivanhoé")

A ELEGANCIA Á BEIRA MAR

As roupas de banho estão, por sua propria natureza, submettidas constantemente a acção do sol intenso, da agua e do ar salitrado.

Por isso mesmo as suas côres devem ser fixas e resistentes.

Ao adquiril-as verifique se trazem a etiqueta

INDANTHREN

que marca os tecidos de côres solidas, resistentes ao sol, á chuva e as lavagens.

INDANTHREN

Indanthren

FON - FON

ANNO XXXII

NUMERO 24

Director : SERGIO SILVA

Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1938

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Olhos côr de oiro...

AO doirados os olhos do meu amor. Doirados como o sol de um dia de primavéra. Reflectem magias estellares de sentimento e de ternura. Revelam límpidos silencios luminosos, que falam á minha vida com a eloquencia dos grandes segredos do coração. Dissolvem-se dentro delles todas as claridades nupciaes da aurora. Ha, dentro delles, todo um poema lyrico de seducção e esperança.

Comprehendo-os na sua mudez côr de oiro... Comprehendo-os como si elles falassem a linguagem simples e leal da verdade. Comprehendo-os, commovidamente, quando me dizem, na doce fascinação da sua luz serena, que acompanham, esplendentes, o meu destino, guiando-me através dos caminhos incertos da felicidade e do amor.

Si as sombras da melancolia ou da amargura envolvem, nas horas inquietas, o sol dessas pupillas rútilas, chega até minha alma a sua voz angustiada, ainda cheia de ternura e consolo.

* * *

Olhos côr de oiro! Olhos scintillantes e tímidos, magnéticos e tranquillos! Tuas alegrias e teus receios, tuas esperanças e teus desejos, tuas inquietudes e teus desesperos marcam, expressivamente, as minhas atitudes interiores, fazendo-me descontente ou feliz deante dos teus plácidos fulgores matinaes.

Leio todos os teus pensamentos, olhos do meu amor! Sinto todas as tuas emoções! Teu silencio, para mim, é um turbilhão. Possúe a harmonia de todas as vozes, a doçura de todas as súpplicas, o matiz de todas as côres...

Adivinho em ti o que me occultas: as scenas do desalento e da angústia. Não queres arrastar-me no contágio da tristeza. Mas eu sei descobrir, nos teus esplendores de trigal maduro, os esplendores afflictos do soffrimento.

E meus olhos se nublam, tambem, annunciando as tempestades que agitam meu coração.

* * *

E' pequena e simples a dona dos olhos que eu amo. Comprehende-me sempre. Tem, sempre, uma palavra mansa para sublinhar a doçura de seus olhos de topázio, nos grandes momentos de fascinação e de amor. E é timida como todas as mulheres generosas. Timida e sincera. Ha, nos seus gestos compassivos e bons, nos seus gestos maciamente femininos, o rythmo de um beijo e o esplendor de um sorriso. Ha, nos seus gestos, o mesmo encanto precioso de seus olhos côr de oiro...

* * *

Teus olhos, meu amor, esmaltam a minha vida. Sinto-os radiosamente na minha sensibilidade, no meu destino, nas minhas illusões, nas minhas esperanças, nos meus anseios, nas minhas vibrações sentimentaes, nos meus sonhos, na minha saudade, na minha inspiração de artista... Sinto-os até na minha volupia humana... Elles são o meu sol, a minha luz, a claridade do meu coração... Mesmo quando, molhados de pranto, se velam na bruma da melancolia... Ou quando, magoados, censuram as minhas asperezas de homem, que só devia falar-te com beijos na voz e música nos gestos...

* * *

Os olhos do meu amor são um poema de estrophes de oiro que o destino escreveu na minha vida...

MARTINS CAPISTRANO

O CONSELHO

Henri Duvernois

A voz de *madame* Mizonneau era mais detestavel que nunca quando ella despertava. Ouvindo-a, *monsieur* Mizonneau passava o dia com dôr de cabeça... Por isso, desde alguns annos elle adoptára o hábito de levantar-se antes de sua esposa. Depois do banho, barbeado e vestido, podia enfrentál-a com mais coragem.

— Meu marido é um perfeito inútil — costumava dizer *madame* Mizonneau. — Mas, fazendo-lhe justiça, devo confessar que tem uma virtude: madruga. Quando eu me levanto, já elle está vestido. E' uma de suas singularidades. Aliás, isso não basta para melhorál-o, pois passa o resto do dia lendo livros inúteis, vagando por museus e visitando tumbas.

Mas, aquella manhã foi uma excepção. *Madame* Mizonneau levantou-se antes de seu marido.

— Cypriano! — gritou. — Ainda estás dormindo?

O marido revolveu-se na cama e ergueu seus olhos desesperados para o céu raso.

— Estava — admittiu. — Agora, já não estou...

— Sabes que succedeu, hontem á tarde, emquanto andavas perdendo o tempo por ahi?

— Não. Mas supponho que não se tratará de nada agradavel.

— Trata-se de meu filho...

— Ah! "Teu" filho... Que houve com elle?

— As coisas, em sua casa, não são como deviam ser. Bem o sabes, mas não te preoccupas com isso.

— Considero-me um bom pae.

— Sim. Julgas-te um bom pae, simplesmente, porque sabes que não és um máu pae. Olha-me: eu, sim, é que sou uma mãe no sentido mais completo da palavra.

— E uma sogra...

Monsieur Mizonneau sublinhou a phrase com um gesto significativo.

— Sabes o que vae acontecer, si elles continuarem assim? — disse *madame* Mizonneau, sem dar importancia ás palavras do marido. — Terão que divorciar-se!

— Mas si aprovaste o casamento...

— Porque suppuz que Suzanna era differente do que se mostra agora. Parecia, então, uma encantadora mulherzinha, bôa e carinhosa. Mudou. Emilio não é feliz. Oh!, elle não me disse nada, mas meu instincto de mãe me fez vêr que meu filho não é feliz. Ainda a noite passada, quando Emilio se sentou á mesa, a sôpa estava completamente fria, e tua nóra parecia crêr que isso era perfeitamente normal. Emilio teve que protestar, irritando-se...

Madame Mizonneau fez uma pausa, e depois proseguiu com voz cada vez mais escandalizada:

— Ainda mais: ella não registra

as contas da casa, como Emilio lhe recommendou, em um livro especial, com entradas e sahidas. E isso é motivo de frequentes discussões. Hontem á tarde, fui, inesperadamente, visitál-os, e os encontrei gritando.

— Quem gritava mais forte?

— Emilio, já se vê. Não é qualquer um que leva meu filho para a frente. Bem. O que importa é que é preciso fazer alguma coisa. Eu não intervenho, porque tuas attitudes de martyr me crearam uma fama nada invejavel de féra. Si ainda te resta algum sentimento paternal, age. Fala a Suzanna. E, uma vez em tua vida, sê firme. Energico. Fál-a voltar á realidade das coisas. Colloca-o no logar em que elle deve estar. A felicidade de nosso filho depende disso. De ti...

— Pódes contar commigo — disse *monsieur* Mizonneau. — Não sou tão inútil como julgas. Hei de demonstrar-to.

* * *

MONSIEUR Mizonneau não perdeu tempo. Vestiu-se rapidamente e deixou a casa. O lar, disse algum cynico, não é nunca tão querido como quando a gente está para deixál-o ou quando está para voltar a elle. No caso de *monsieur* Mizonneau, só a primeira parte da sentença era verdade.

Mizonneau chegou á casa da nóra um pouco antes das dez. A moça estava ainda na cama, e *monsieur* Mizonneau não poude deixar de notar como estava ella adoravel com seus cabellos revoltos, os braços suaves e os olhos fascinantes...

— Papae! — exclamou ella. — Que falta de sorte! Vens visitar-me justamente a primeira vez em que fico até tarde na cama! Não sei que vaes pensar de mim! Mas eu me sentia um pouco mal esta manhã, e está tão escuro lá fóra...

— Não te preoccupes por isso, minha filha. Eu estava perto daqui e lembrei-me de vir ver-te.

— Como és bom, papae! Eu te quero muito.

— Eu tambem, Suzanna, te quero muito. Dize-me uma coisa: és feliz?

— Claro, pape!

— Completamente?

— Ah! Completamente..., completamente, não...

— Por que?

Suzanna guardou silencio um momento. Olhou seu sogro, e disse-lhe fazendo uma graciosa careta de pudor:

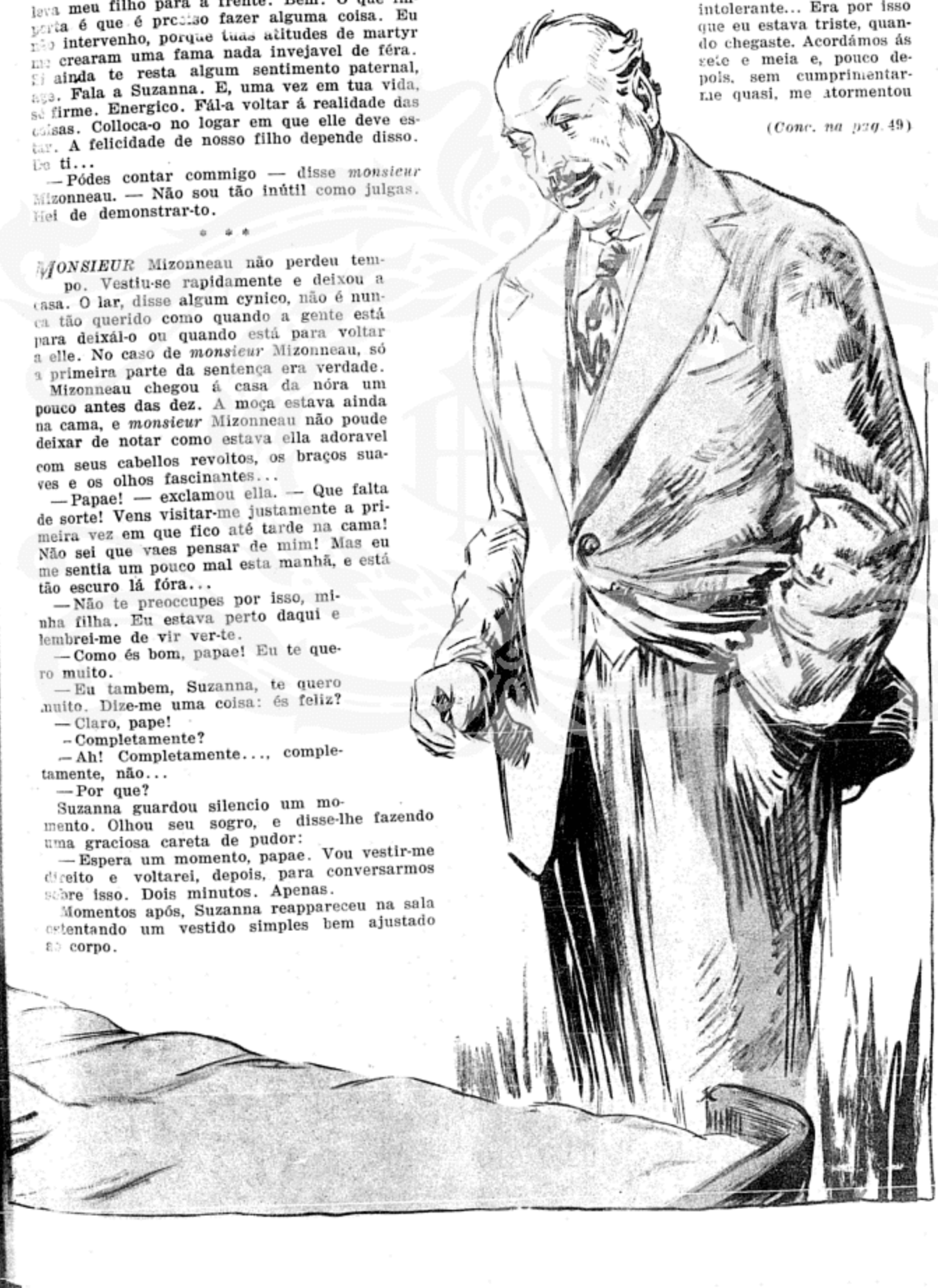
— Espera um momento, papae. Vou vestir-me direito e voltarei, depois, para conversarmos sobre isso. Dois minutos. Apenas.

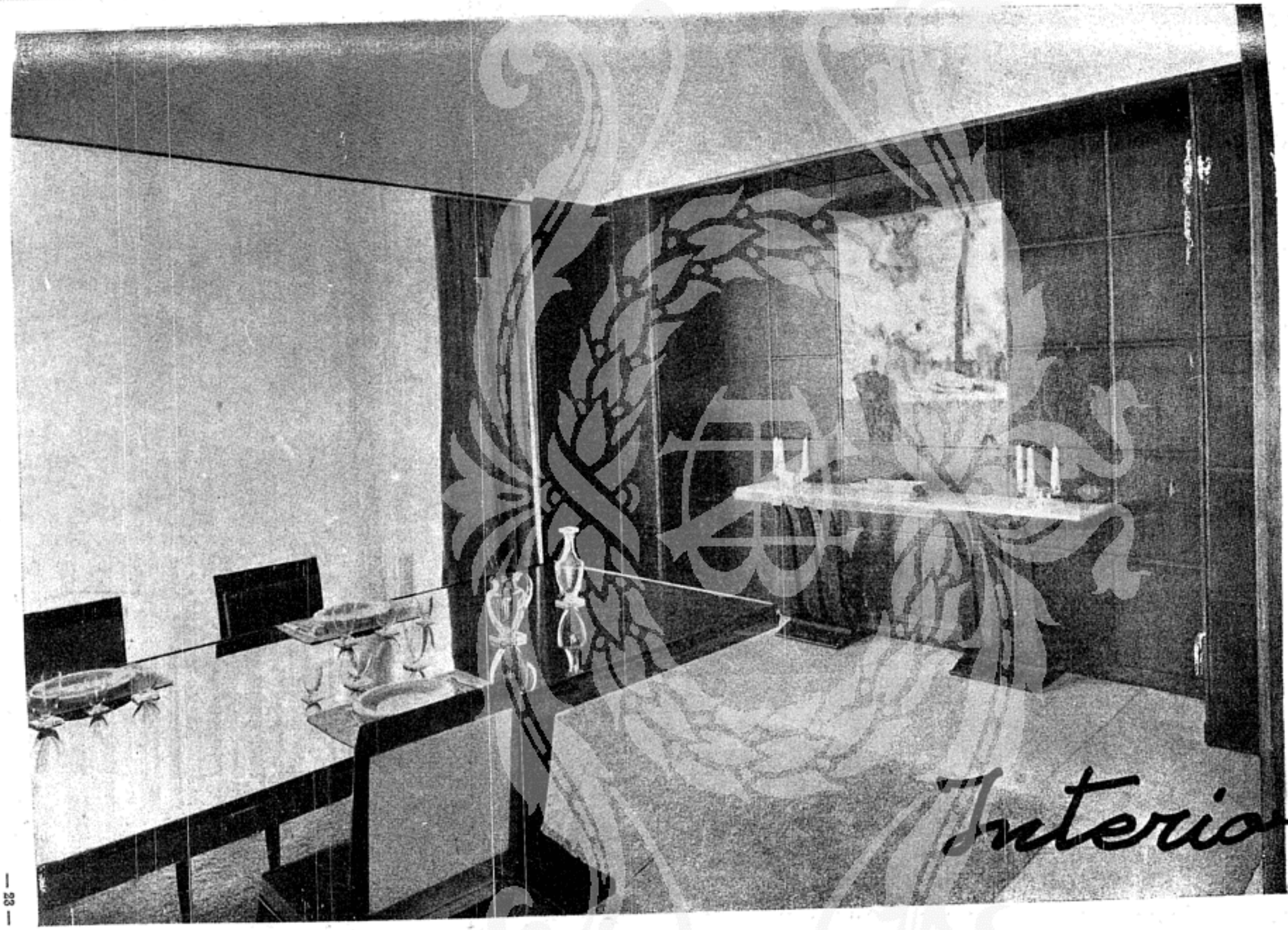
Momentos após, Suzanna reappareceu na sala ostentando um vestido simples bem ajustado ao corpo.

— Então, minha filha — começou *monsieur* Mizonneau, — que te impede de ser completamente feliz?

— Trata-se de Emilio, papae. Elle parece obstinado em tornar-me insupportavel a vida a seu lado. Conheço perfeitamente suas virtudes. E' generoso e é fiel, e muito o aprecio. Mas é tão rigoroso, tão intolerante... Era por isso que eu estava triste, quando chegaste. Acordámos ás sete e meia e, pouco depois, sem cumprimentar-me quasi, me atormentou

(*Conc. na pag.* 49)





Sala de jantar.

Interiores

Maria do Céu

MARIA do Céo. Que nome perfeito! Que nome encantador! Só você não gosta delle. E elle, tão lindo, parece um começo de oração. Quando o repito, vem-me sempre a lembrança de juntar as mãos para rezar.

* * *

O nome é um ornamento importante. Delle, muitas vezes na vida, depende a nossa victoria ou o nosso fracasso. O homem procura sempre saber por que veio a se chamar Petronio ou Aniceto. E a revelação é quasi sempre um predestino.

* * *

Maria do Céo, o seu nome calhou. O baptismo é uma antecipação perigosa. No seu caso, entretanto, os seus paes acertaram e o sacerdote tambem. Errariam se lhe chamassem Rosa, Violeta, Consuelo ou Leda. Você nasceu para ser o que é, Maria do Céo!

* * *

O nome define a pessôa. Quando nos falam de um Annibal, acode-nos á memoria um homem forte, destemido e audaz. Mas, se nos apontam uma Mimi, uma Jujú ou outra qualquer mocinha que se rotula com nomes de perfumaria, temos, forçosamente, uma impressão barata. Com a aproximação, muitas vezes nos enganamos. Ha Barbaras que são cordeiros e Dulces peores que temporaes.

* * *

Você, porem, é completa. Bonita, virtuosa e bôa. Tenho a impressão de que a maldade humana, deante de você, se descobre para entoar: "Ave Maria, cheia de graça..." Sua candura não pede um lar, pede um nicho. Você não nasceu para o inferno da vida. Veio á terra para realizar a belleza perfeita.

* * *

Adeus, Maria! Volte! Você é todinha do céo.

Banalidade

NINGUEM o vê. Ninguem o nota. Entretanto, elle não sae das ruas. Agita-se, anda, circula como a moeda pobre e verdadeira que não offende ao egoismo da vida. O habito é uma cegueira. Livra a visão do supplicio da banalidade. E elle é uma banalidade diluida no habito.

* * *

Tem um nome longo e explicativo como a nobreza fallida do tempo do reino ou como alguns individuos sem importancia, da actualidade. E é de familia. A familia mais conhecida do mundo. A familia mais humilde do mundo. A familia mais desgraçada do mundo. A dolorosa esorpe dos Varredores de Ruas.

* * *

Quem diz João, diz coisa nenhuma. Mas quem diz João — o varredor de ruas, diz alguma coisa. O bastante, talvez, para se escrever um drama ou pintar uma tragedia. O necessario para a gente ter uma pallida idéa da fraternidade humana. Diz o que não sabe dizer o homem que come da poeira e veste do monturo.

* * *

Domingo. 6 horas da tarde. A cidade illuminada. Passam *limousines*, omnibus e bondes apinhados de caras felizes. Pedestres elegantes transitam e deixam um perfume complicado no ambiente. Sózinho, arrastando-se, tombando, pela sargeta, marcha "seu" João — o varredor de ruas. Vem sorrindo! A vassoura debaixo do braço. A lata de lixo apertada de encontro ao peito. Ninguem o olha. Ninguem vê que elle vem sorrindo. Bebado, mas sorrindo. Na alegria mais estupida do mundo. Como um charco cheio de sol.

Martinho CALVAREZ

Pagina infantil

Cléa, filha do casal tenente Walter de Lima e Silva-d. Iracema G. de Lima e Silva.

Sergio, filho do casal Ivo Lamego-d. Alcina Lamego.

Iracema, filha do casal dr. Mario Assis Baptista.

Carlos-Estevam, filho do casal Aldo Martins- d. Mair Enout Martins.

Clara-Maria, filha do casal dr. Thomaz Portella da Silva-d. Alice Torres da Silva.

Olivia de Havilland
(*Warner Bros*)

Gail Patrick

vestidos para a temporada

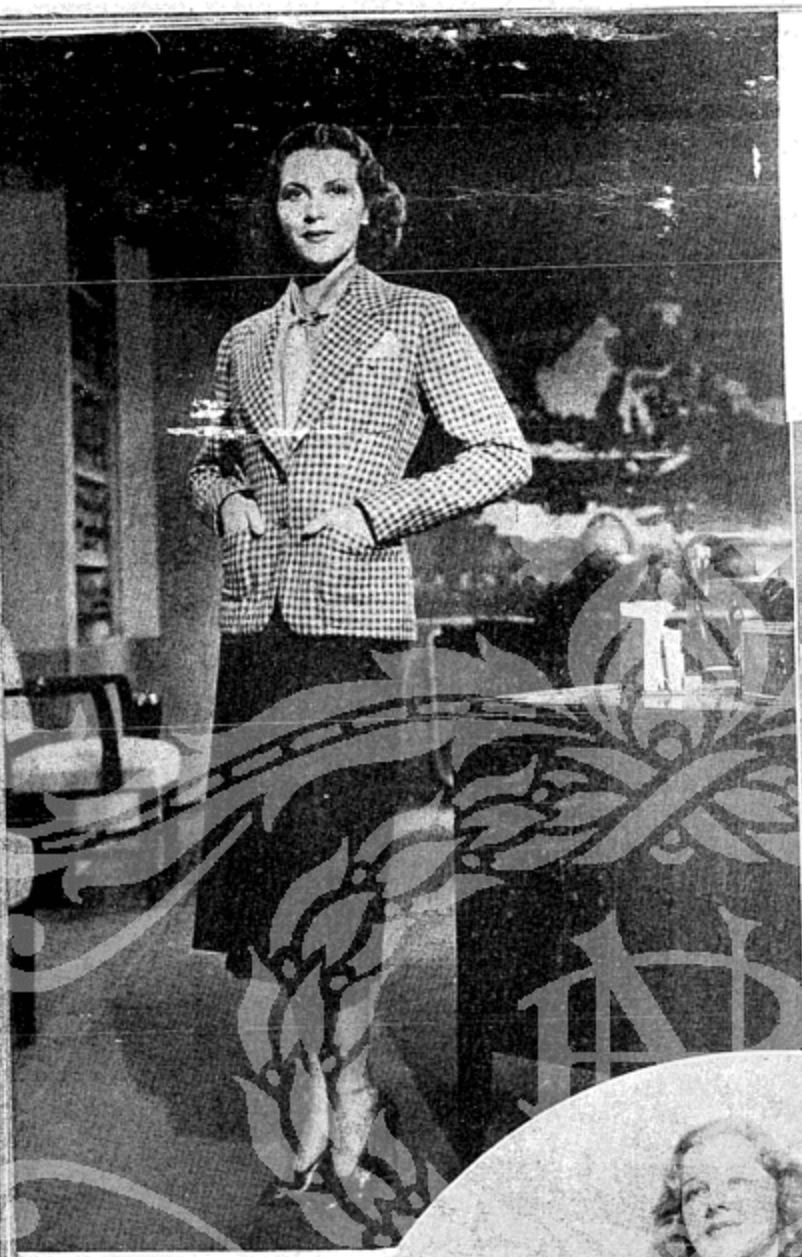
Fay Wray
(*Nova Universal*).

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
DEPT. LEGAL
SECÇÃO

Gail Patrick
(*Nova Universal*)

Lyda Roberti
(*Metro G. M.*)

Casacos de hollywood



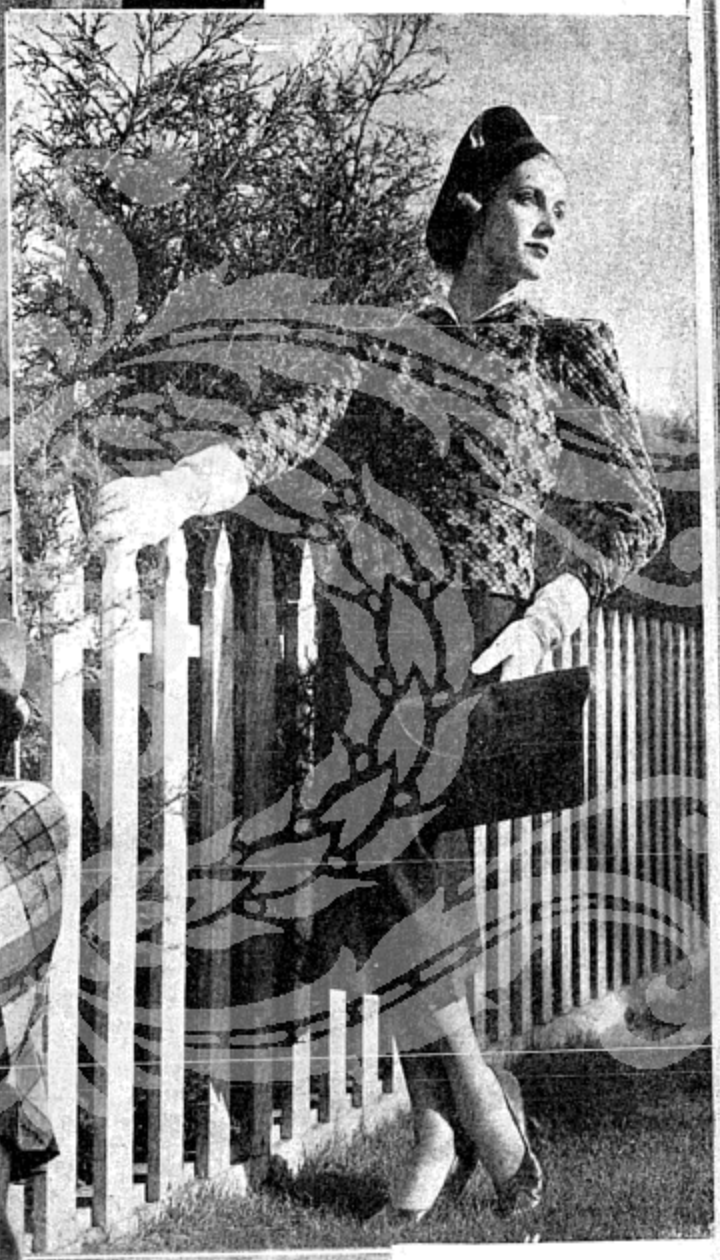
Jaqueline Wells.

Olivia de Havilland.

Glenda Farrell.

Joan Fontaine

para o nosso inverno



Anita Louise.

June Lang.

(Photos R K O — Warner Bros. e 20th. Century-Fox).

Enlace Jandyra Vargas — Ruy da Costa Gama

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEG. SECÇÃO

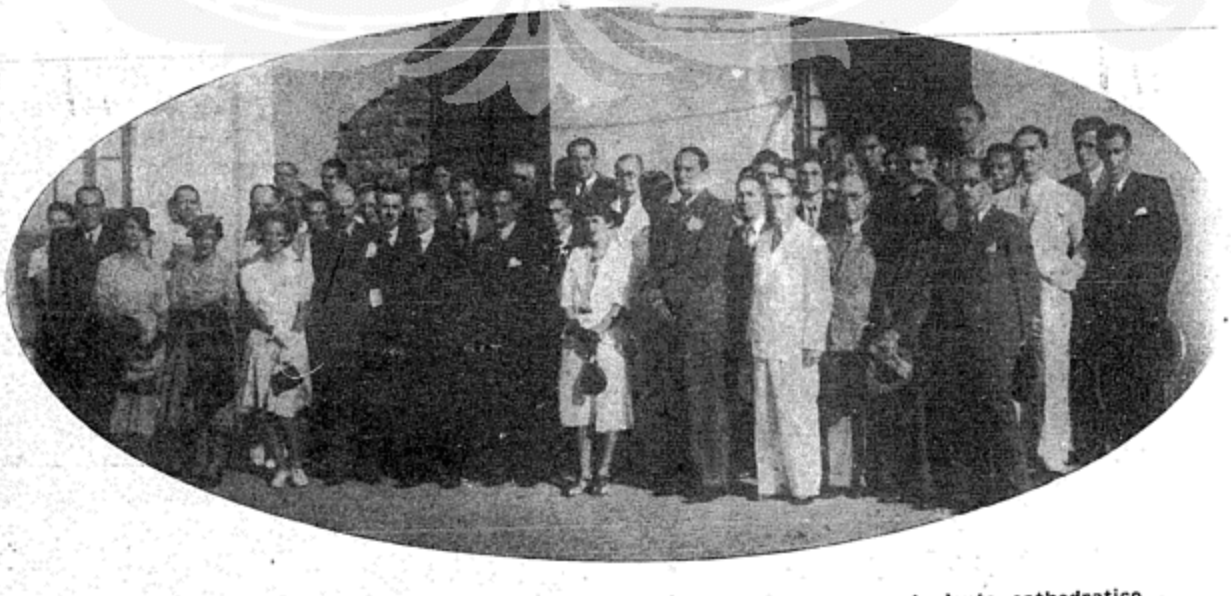
APESAR de realizado na intimidade do lar de s. ex. o presidente da República, o enlace nupcial da senhorita Jandyra Vargas, filha do casal Getulio Vargas, com o aviador civil Ruy da Costa Gama foi uma nota de fina emoção para a alta sociedade brasileira. Teve a repercussão de um acontecimento que interessou todos os nossos circulos elegantes.

As duas cerimonias — a civil e a religiosa — realizaram-se no palacio Guanabara, sendo celebrante da segunda sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme que numa das photographias da pagina apparece quando abençoava a união dos jovens nubentes.

As outras gravuras fixam detalhes da solennidade, vendo-se os noivos, o dr. Getulio Vargas, a senhora Darcy Vargas, o chanceller Oswaldo Aranha e senhora, que foram padrinhos da senhorita Jandyra, na cerimonia religiosa, e outras pessôas de destaque social presentes no Guanabára.

Por motivo de sua recente promoção no corpo de saúde do Exercito, o coronel dr. Agostinho Cajaty foi homenageado, com um almoço, na Polyclinica Militar, pelos seus collegas, que no «cliché» apparecem á mesa do ágape, com o coronel Cajaty.

A Associação Paulista de Imprensa acaba de commemorar o quinto anniversario de sua fundação e promoveu, para festejar esse acontecimento, varias solennidades, como um grande almoço de confraternização, na Brasserie Paulista, e uma missa por alma dos jornalistas fallecidos, celebrada por d. Gaspar, bispo auxiliar, na basilica de São Bento. A photographia acima foi tomada após a cerimonia religiosa.



Grupo tomado por occasião da posse do dr. Militano Rosa no cargo de lente cathedratico da Escola Nacional de Chimica Organica. Entre os presentes estavam os drs. Raul Leitão da Cunha, ao lado do homenageado; Mario Saraiva, Raul Leite, Mario Rangel, Figueiredo Vasconcellos e Mario Magalhães. O dr. Militano Rosa é o actual director do Departamento de Chimica dos Laboratorios Raul Leite.

P R 1 fon fon

A RADIODIFFUSÃO NO BRASIL

BENJAMIM LIMA é o autor destes conceitos profundos: «Educar não é, seguramente, proporcionar-se ao educando apenas aquillo que lhe apraz, aquillo que elle está em condições de receber e de applaudir com enthusiasmo. Educar é, precisamente, muita vez, ir-se de encontro ás instinctivas preferencias grosseiras e vis dos alumnos.»

* * *

Eu pensava no problema da radiodiffusão brasileira, em face dos conceitos de Benjamim Lima, e tirava as minhas conclusões, quando abri a «Gazeta de Noticias» e li os seguintes periodos de Renato Travassos:

«O radio no Brasil nem sempre cumpre a sua principal finalidade. Como vehiculo de cultura, o radio é, ás vezes, de lastimavel deficiencia em nosso meio. Temos transmissoras que offerecem ao publico muita tolice, concorrendo, assim, para maior incultura popular. Ha locutores que propagam tamanhos disparates, que chegam a reclamar para as suas actividades energico policiamento.

O governo precisa voltar as suas vistas para o caso. A radiodiffusão merece mais cuidado no seu exercicio e não é o que pensam certos individuos de intelligencia e de moral rudimentares.»

* * *

Era esta, justamente, a conclusão a que eu chegára, reunindo material para um livrinho intitulado «A Radiodiffusão no Brasil», onde, entre outras coisas, mostrarei ao governo o estado da nossa radiophonia, sob a influencia de uma orientação excessivamente commercial, que póde apresentar como «broadcaster» de genio qualquer semi-analphabeto audacioso.

Fiquei, pois, bastante satisfeito: eu não sou, positivamente, o unico São João Baptista a prégar num deserto...

ALZIRO ZARUR

POETA-CANTOR

ANDRE' FILHO, o famoso autor de "Cidade Maravilhosa" e de innumeras outras composições que as irmãs Carmen e Aurora Miranda popularizaram, não é apenas o compositor cujo cartaz vae até a Argentina. E' tambem um excellente cantor. Tem-se feito ouvir com exito através da P R B - 7, no "Programma Lamounier", e tudo indica que vae longe. E' o poeta-cantor da cidade...

HUMBERTO PORTO

EIS ahi um compositor de talento. Autor de uma admiravel série "folk-lorica" de lamentos negros, scenas typicas, danças, batuques, toadas, rythmos de viola, pontos de jongo e canções estylizadas, Humberto Porto é hoje um nome popular do radio. Seu vasto repertorio esta dividido entre Olga Praguer Coelho, Sylvinha Mello e Trio Dalva de Oliveira com a dupla Preto e Branco. Daremos, proximamente, aos leitores, uma das suas mais bellas paginas: "Canto de expatriação", que se enquadra muito bem dentro da nossa campanha em pról da bôa letra e bôa musica.

"PALMOLIVE"

A P R E - 8 vem irradiando com agrado geral o "Programma Palmolive", enriquecido agora com "A Buzina", o jornal humoristico de Lauro Borges. Os cantores são Castro Barbosa e Dyrcinha Baptista, dois nomes populares do radio. O "speaker" é Jorge Murad, sobrio, jovial, numa palavra — elegante. Faz gosto ouvir a publicidade desse programma, uma das mais bem feitas que temos ouvido, e que será, por certo, a publicidade do nosso radio no futuro.

MAFRA FILHO

NO radio é novo. Mas é um actor veterano. Mafra Filho, com um talento de plasticidade notavel, interpreta com segurança os seus papeis. Revelou-se positivamente um dos nossos melhores actores radiophonicos. E' uma das maiores attracções do "Theatro Sherlock", do "Programma Casé".

NINHO ANTIGO...

CARLOS FRIAS, que se firmára como locutor na Ipanema e que havia deixado a Tupi, voltou á aristocratica emissora de Copacabana. Em plena fórma, Frias é um dos nossos bons "speakers". Agora, a P R H - 8, que já tem Victor Bezerra, Claudio Mancini e Manoel da Nobrega, póde considerar-se uma estação bem fornecida de locutores.

VARIAS

HELOISA HELENA, a querida interprete de *foxs*, sahiu-se bem da intervenção cirurgica a que foi submettida. E voltará ao microphone, para alegria dos seus fans.

* * *

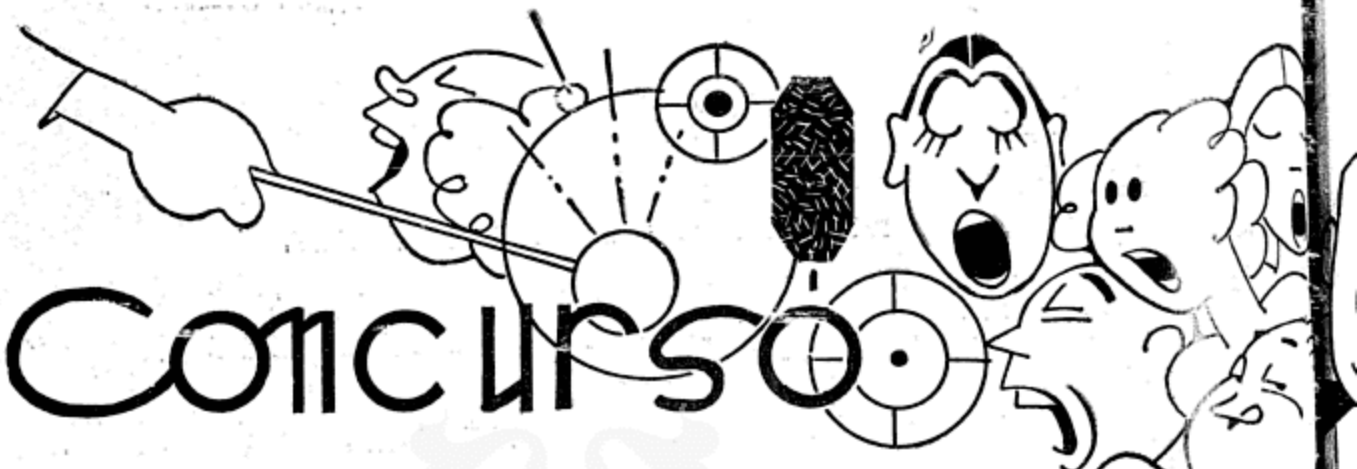
O brilhante confrade Almeida Azevedo voltou á sua antiga e prestigiosa columna radiophonica no "Diario Portuguez".

* * *

Vae circular "P R", a interessante revista radiophonica de Zolachio Diniz e Freitas Guimarães.

DILO GUARDIA, o consagrado «speaker» official do «Theatro pelos ares» da P R A - 9, é, hoje, um dos nossos melhores e mais populares locutores.

JORGE LUIZ é um elemento que se inicia magnificamente no radio. Canta o genero de Luiz Barbosa e é um dos bons numeros do «Programma Chiquinho», na Guanabara.



CONCURSO

BASES

1 — No concurso radiophonico de FON-FON podem votar os nossos leitores de todo o Brasil.
2 — Cada radio-fan só poderá votar uma vez, assignando o "coupon" e consignando no mesmo o Estado em que reside.
3 — No plebiscito de FON-FON entram as emissoras e artistas de todo o paiz.
4 — No concernente á pergunta — "Qual o melhor compositor?" — o radio-fan pode tambem votar nas parcerias.
5 — O mesmo criterio é estabelecido em relação ás cantoras e cantores que fazem dupla, trio ou conjunto.

OS RESULTADOS DA DECIMA APURAÇÃO

Qual o melhor cantor?

Francisco Alves	1.341
Orlando Silva	1.019
Carlos Galhardo	941
Sylvio Caldas	583
Vicente Celestino	369
Gastão Formenti	247
Albenzio Perrone	219
Almirante	136

Em 9º, 10º, 11º e 12º logares: Moreira da Silva, Jorge Fernandes, Manézinho Araujo e Manoel Reis. Menos votados: Moacyr Bueno Rocha, Milonguita, Joel e Gaúcho, Jayme Britto, Paulo Serrano, Mauro de Oliveira, Nuno Roland, Luiz Barbosa, Bob Lazy, Castro Barbosa e muitos outros. Votos inutilizados.

Qual a melhor cantora?

Carmen Miranda	2.206
Aracy de Almeida	1.178
Sonia Barreto	485
Odette Amaral	357
Marilia Baptista	238
Sylvinha Mello	215
Elisinha Pierotti	203
Aurora Miranda	148

Em 9º, 10º, 11º e 12º logares: Dyrcinha Baptista, Maria Amorim, Christina Maristany e Mára da Costa Pereira. Menos votadas: Carmen Barbosa, Linda Baptista, Alzirinha Camargo, Olga Praguer Coelho, Dalva de Oliveira, Heloisa Vasconcellos, Elisa Coelho de Andrade, Dilú Mello, Irmãs Pagãs, Heloisa Helena e muitas outras. Votos inutilizados.

Qual o melhor "speaker"?

Cesar Ladeira	2.678
Oduvaldo Cozzi	486
Celso Guimarães	431
Dilo Guardia	382
Saint-Clair Lopes	307
Souza Filho	285
Nicolau Tuma	223
Ary Barroso	118

Em 9º, 10º, 11º e 12º logares: Paulo Roberto, Victor Bezerra, Christovão de Alencar e Gomes Filho. Menos votados: Freitas Guimarães, Xavier de Souza, Luiz Jatobá, Paulo Rodrigues, Gagliano Netto, Renato Macedo, Aurelio de Andrade, Erik Cerqueira, Carlos Frias, Jorge Murad e muitos outros. Votos em branco e alguns inutilizados.

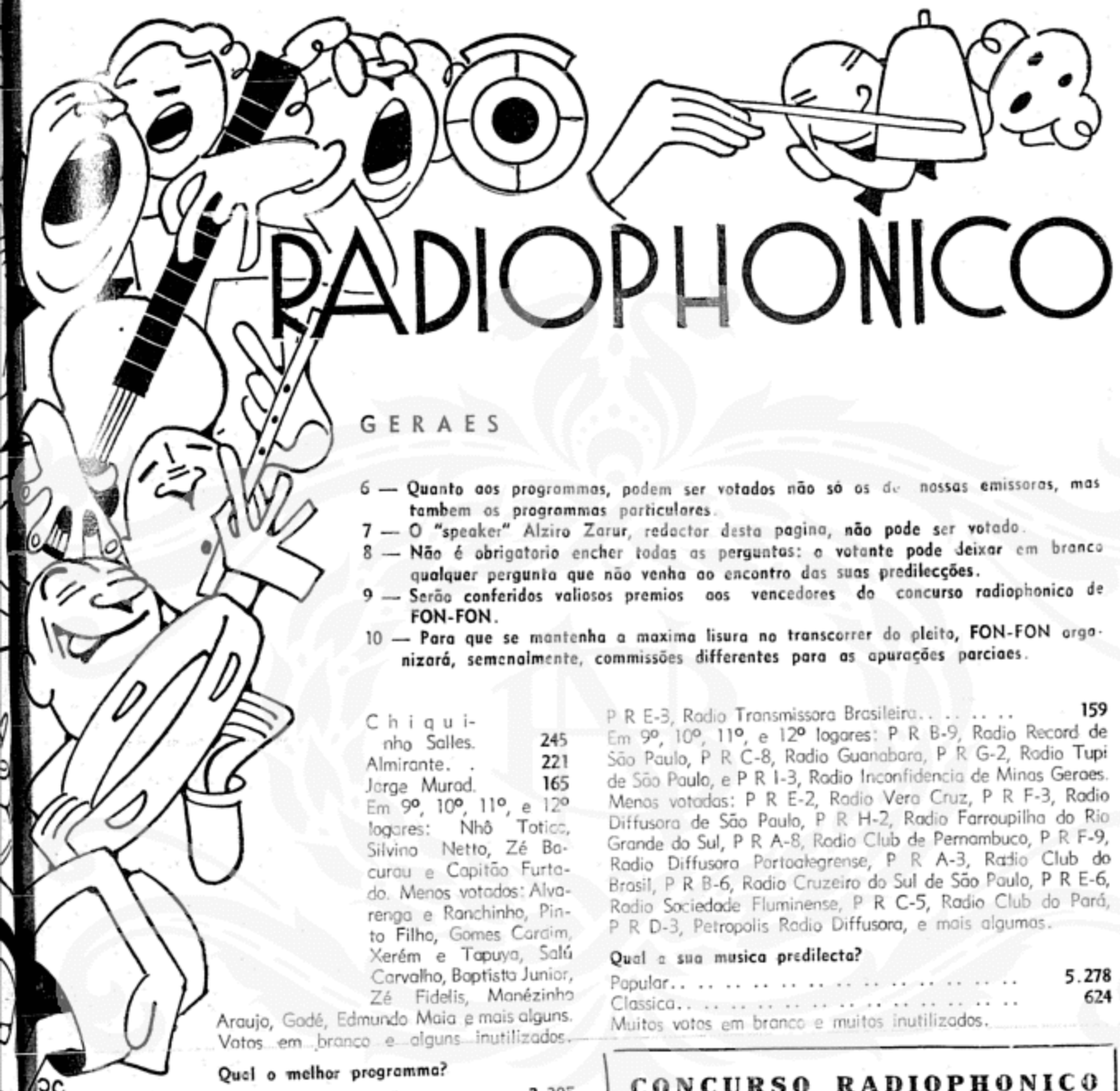
Qual o melhor compositor?

Ary Barroso	1.337
Paulo Barbosa-Oswaldo Santiago	1.214
Lamartine Babo	723
João de Barro-Alberto Ribeiro	650
André Filho	467
Assis Valente	316
Gastão Lamounier-Mario Rossi	302
Joubert de Carvalho	192

Em 9º, 10º, 11º e 12º logares: Nássaro, Sylvio Caldas-Orestes Barbosa, Benedicto Lacerda-Jorge Fáraj e Muraro. Menos votados: Gadé, Saint-Clair Senna, Gomes Filho, Heckel Tavares, Francisco Mignone, J. Cascata-Leonel Azevedo, Humberto Porto, Milton Amaral, Juracy Araujo, Peterpan e alguns outros. Votos em branco e alguns inutilizados.

Qual o melhor humorista?

Barbosa Junior	2.372
Lamartine Babo	983
Mesquitinha	476
Lauro Borges	417
Ary Barroso	336



RADIOPHONICO

GERAES

6 — **Quanto aos programmas, podem ser votados não só os de nossas emissoras, mas tambem os programmas particulares.**

7 — **O "speaker" Alziro Zarur, redactor desta pagina, não pode ser votado.**

8 — **Não é obrigatorio encher todas as perguntas: o votante pode deixar em branco qualquer pergunta que não venha ao encontro das suas predilecções.**

9 — **Serão conferidos valiosos premios aos vencedores do concurso radiophonico de FON-FON.**

10 — **Para que se mantenha a maxima lisura no transcorrer do pleito, FON-FON organizará, semanalmente, commissões differentes para as apurações parciaes.**

Chiquinho Salles. 245
Almirante. . 221
Jorge Murad. 165
Em 9º, 10º, 11º, e 12º logares: Nhô Totico, Silvino Netto, Zé Bacurau e Capitão Furtado. Menos votados: Alvarenga e Ranchinho, Pinto Filho, Gomes Caraim, Xerém e Tapuya, Salú Carvalho, Baptista Junior, Zé Fidelis, Manézinho Araujo, Godé, Edmundo Maia e mais alguns. Votos em branco e alguns inutilizados.

Qual o melhor programma?

"Theatro pelos ares".. .. .. 2.305
"Programma Casé".. 664
"Hora dos calouros".. 472
"Programma Piccolino".. 458
"Theatro em casa".. 353
"Programma Luiz Vassalo".. .. 279
"Programma Lamounier".. 226
"Bibliotheca do ar".. 151
Em 9º, 10º, 11º, e 12º logares: "Hora bolas", "Hora só... rinha", "Onda do riso" e "Club dos fantasmas". Menos votados: "Hora H", "Hora sertaneja", "Samba e outras coisas", "Pour vous, madame", "Gente nova de 1938", "A canção do dia", "Uma hora para você", "Hora da gymnastica", "Hora da saudade", "Programma da Cidade-Sorriso" e muitos outros. Votos inutilizados.

Qual a melhor emissora?

P R A-9, Radio Mayrink Veiga.. .. .. 2.593
P R E-8, Radio Nacional.. 781
P R F-4, Radio Jornal do Brasil.. 472
P R G-3, Radio Tupi do Rio.. 402
P R B-7, Radio Educadora do Brasil.. 357
P R H-8, Radio Ipanema.. 262
P R D-2, Radio Cruzeiro do Sul.. 218
P R E-3, Radio Transmissora Brasileira.. 159
Em 9º, 10º, 11º, e 12º logares: P R B-9, Radio Record de São Paulo, P R C-8, Radio Guanabara, P R G-2, Radio Tupi de São Paulo, e P R I-3, Radio Inconfidencia de Minas Geraes. Menos votadas: P R E-2, Radio Vera Cruz, P R F-3, Radio Diffusora de São Paulo, P R H-2, Radio Farroupilha do Rio Grande do Sul, P R A-8, Radio Club de Pernambuco, P R F-9, Radio Diffusora Portoalegrense, P R A-3, Radio Club do Brasil, P R B-6, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo, P R E-6, Radio Sociedade Fluminense, P R C-5, Radio Club do Pará, P R D-3, Petropolis Radio Diffusora, e mais algumas.

Qual a sua musica predilecta?

Popular.. .. .. 5.278
Classica.. 624
Muitos votos em branco e muitos inutilizados.

CONCURSO RADIOPHONICO DE "FON-FON"

Qual o melhor cantor? .....

Qual a melhor cantora? .....

Qual o melhor «speaker»? .....

Qual o melhor compositor? .....

Qual o melhor humorista? .....

Qual o melhor programma? .....

Qual a melhor emissora? .....

Qual a sua musica predilecta: popular ou classica?

.....

Assignatura do votante .....

Estado .....

Encha este «coupon», corte-o e envie-o para FON-FON — Rua da Assembléa, 62 — Rio, escrevendo: Concurso Radiophonico de FON-FON.

DILÚ MELLO

"PEQUENINA. Um fiapinho de gente. Vendo-a a gente se lembra das encantadoras historias de Liliput. E tem vontade de rir dos que ainda hoje, e principalmente no radio, bancam de Gullivers na vida. Aquella historia de grandes essencias em frascos pequenos, sem duvida, foi feita para Dilú Mello. O seu talento perfuma como uma rosa de Stambul. Tem uma voz que é um fio de agua clara, crystallina, como cascata que jorrasse para o beijo do sol a pino. Tem um coração que é uma paineira desfazendo-se em flócos de emoção. Tem na cabeça pequenina de passarinho o talento de uma orchestra encantada..."

Dilú Mello.

Foi assim que Gomes Filho, com aquelle estylo todo seu, retratou Dilú Mello, essa interprete admiravel do nosso "folk-lore". E é isso mesmo. Sabem-no bem todos aquelles que ouvem a "menina-prodigio"... Além disso, é compositora de mérito apreciavel, e ostenta uma linda série de peças "folk-loricas".

FOI AO NORTE

Pois Dilú Mello, um dia destes, entrou na redacção de FON-FON, para dar-nos a novidade alegre e triste da sua viagem ao Norte: alegre para os seus fans de lá; triste para os seus fans daqui...

— Conte-nos tudo, Dilú... Que é que ha?

— E' o seguinte: a convite especial do interventor Paulo Ramos, vou finalmente rever a minha terra, o Maranhão... Percorrerei o interior do meu Estado numa "tournée" artistica de muitos recitaes, até Belém do Pará. Irei representando o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural.

— E quando volta?

— Daqui a dois mezes, em fins de julho... Mas acompanharei, lá mesmo, os resultados do concurso radiophonico de FON-FON.

— E para os seus fans, Dilú, nada?...

— Tudo, meu amigo! Diga-lhes que deixo a todos o meu coração.

E lá se foi ella para voltar em julho...

COM A PALAVRA ALBERTO RIBEIRO...

ALBERTO RIBEIRO é uma das maiores figuras do radio. Medico, elle sabe amenizar as asperezas da profissão, transfigurando o prosaismo da vida com as suas composições marcantes, cheias da sua grande sensibilidade. E', portanto, um medico-poeta, como esse admiravel Joubert de Carvalho.

Parceiro de João de Barro, seu irmão de sonhos artisticos, Alberto Ribeiro não é apenas o compositor que todos os fans admiram: é tambem um coração de ouro, uma alma superior, incapaz de alimentar invejas ou de impedir que os novos compositores triumphem.

Raramente os fans vêem seu retrato em jornaes e revistas. E' que Alberto Ribeiro foge, por indole, a exhibicionismos de qualquer especie. Sua visita a FON-FON deu-nos a alegria das coisas muito raras...

Pedimos-lhe que dissesse algo da sua vida no radio. E o "maioral" começou:

— Entrei no radio em 1934 fazendo uma letrinha para o fox americano "Too late". "Tarde demais", grande criação de Sania Barreto, agradou em cheio. Quando dei por mim, era compositor... O radio me abrira generosamente as portas.

Alberto Ribeiro falando ao redactor de «P R 1 - FON-FON».

"Nesse mesmo anno, de parceria com Nássara, fiz "Typo 7", que logrou o 1º logar no concurso de composições populares instituido pela Prefeitura Municipal. Como se vê, era outro estimulo consideravel. E acabei "ficando freguez"...

"Desde ahi venho abusando da paciencia dos radio-ouvintes, arremessando-lhes aos ouvidos dezenas e dezenas de novas composições... Que fazer? Compôr, para os que acreditam em recalques, é o que ha de melhor: imagine o que não ha dentro desta alma...

"Mas não é a minha pessôa que interessa. A dupla João de Barro-Alberto Ribeiro é mais grata aos bondosos fans que nella têm votado no excellente concurso de FON-FON. E devo dizer-lhe que essa dupla é bem um caso de symbiose sentimental...

"Praticamente, não ha razão para a existencia da dupla: qualquer dos seus componentes poderia trabalhar sózinho, fazendo letra e musica. Mas a affinidade de temperamento e a grande amizade que, desde o inicio, nos ligou, fizeram de nós ambos uma dupla indissoluvel. E compuzemos "Sonhos azues", "Minha terra tem palmeiras", "Ciumes sem razão", "Cartinha côr de rosa", "Balancê", "Touradas em Madrid", "Deixa a lua socegada", "Fon-Fon", "Piruta", "Amar até morrer" e... e tantas outras coisas... Em 28 composições apresentadas, os editores venderam 40.000 exemplares, prova confortadora da generosidade dos ouvintes: em radio, 1.460 exemplares...

"Musicámos os films nacionaes "Allô, allô, Brasil!", "Allô, allô, carnaval!", "Estudantes", "João Ninguem", "O bobo do rei" e "Bombomzinho".

"E agora, aqui para nós: já gravei discos, na Odeon e na Columbia... E tambem fui "speaker" na Radio Educadora do Brasil... Para finalizar, um "furo" para FON-FON: tenho inéditas, quasi oitenta canções de parceria com Sonia Barreto, compositora que os ouvintes hão de admirar."

Assim falou o "maioral" Alberto Ribeiro, figura de destaque do "broadcasting" carioca.

CORRESPONDENCIA

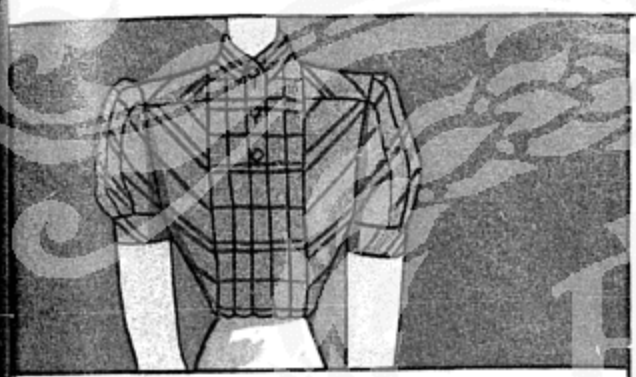
DR. CASTRO SANTOS — São Paulo. — Tem razão. Mas o distincto amigo não ignora que no Rio se desenvolveu com mais rapidez a radiodiffusão. Gratos pelas palavras de apreço.

JANDYRA VIEIRA — Alagôas. — Não incluimos no concurso os actores radiophonicos, porque nem todas as emissoras possuem radio-theatro. Sua suggestão será opportunamente aproveitada.

Fon Fon

feminino

direcção de Helene



As blusas e os chapéos, assim como os componentes, dão a nota festiva aos "tailleurs" classicos, de tecido escuro e sobrio. Elles são, por isso, de tom vivo e de feitios os mais vistosos. Os dois modelos de chapéos que reproduzimos nesta pagina, de uma graça nova e original, prestar-se-ão a alegrar a "toilette de inverno, escura, ou o costume genero-alfaiate. O primeiro — é feito de antilope côr de barro, de copa alta e aba levantada, tendo a ornal-o um "tulle" negro destinado a cobrir inteiramente o rosto; o segundo — de feltro beige-rosado, é guarnecido de fita "gros-grain" de tom mais escuro.

As blusinhas, uma feita em seda listada e a outra em jersey quadriculado, completarão maravilhosamente o costume de lã unicolorido.

Blusinha de seda listada, de côres alegres, com botões unicoloridos.

Confirmando a grande moda dos tecidos de listas, este bello modelo, de singela elegancia, tem a ornamentação incrustações que terminam em losangos.

Costume de lã, modelo de O. Rossen. Saia com suspensorios. Paletot classico genero-alfaiate.

Modelo de jersey de lã com bolsos applicados e botões do mesmo jersey. Cinto de camurça.

Gracioso modelo para execução em seda amarello-limão. Saia inteiramente de machos. Blusão com pala formando bico na frente e fêcho-éclair.

Para o "sport", bellissimo conjuncto de lã verde-amendoa, com pespontos genero-correieiro, botões e cinto "brique".

"Ensemble" de lã marron-ferrugem. Saia enviezada; casaco largo, tres-quartos, com bordado a ponto de cadeia, desenhando quadriculado, feito com fio de lã de dois tons vivos. "Sweater" de lã beige.

Blusa de seda estampada, de tom alaranjado, com pequenos circulos bordados com fio de seda verde-musgo.

Gracioso "toque" de velludo negro, de aba levantada na frente.

"Manteau de "tweed", contornado de gola viez pespontado. Casaquinho de gollia alta no mesmo tecido e saia de lã de tom claro.

Os "manteaux" de côres claras dão uma nota de elegancia ás "toilettes" escuras. Este modelo, que reproduzimos, é feito de lã leve, ornado de finos "rouloutés" em "á jour".

Modelo de jersey cinza-claro, com botões e cinto côr de vinho.

Modelos cujos moldes fornecemos no

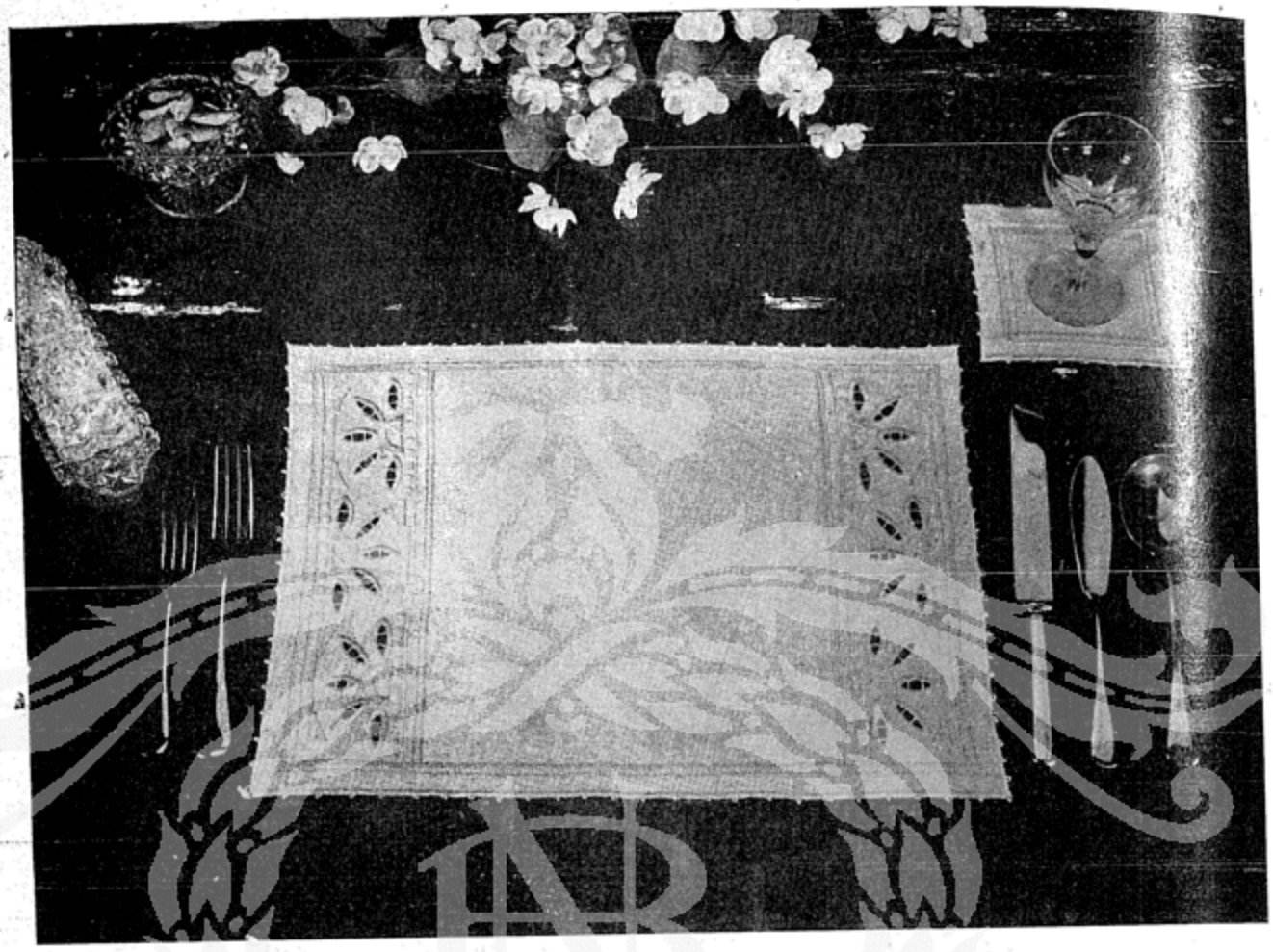
SUPPLEMENTO N. 24 de "FON-FON FEMININO"

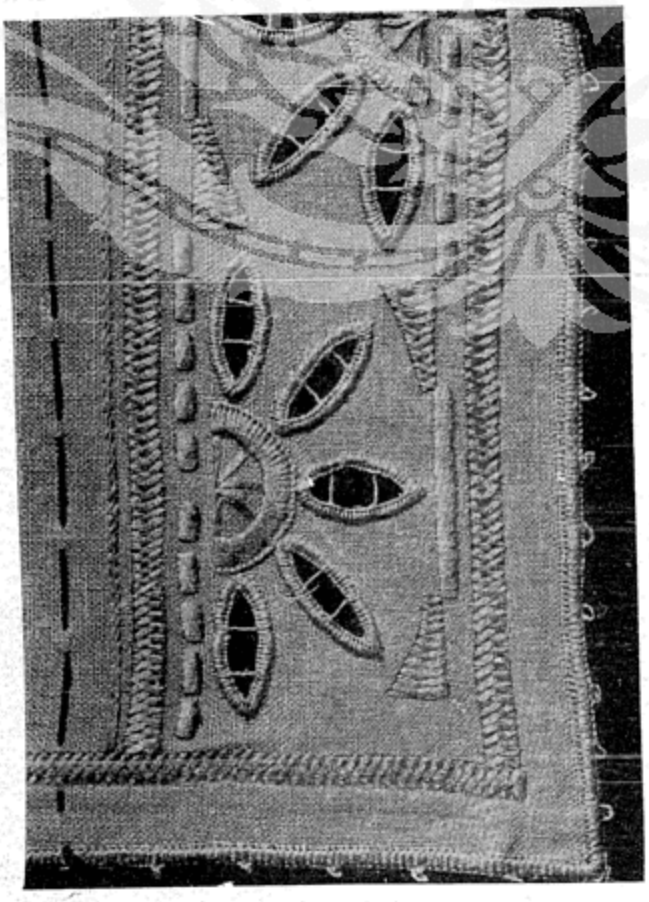
annexo ao presente numero.

Graciosa blusinha de seda branca, genero "chemisier" ornada de fina renda valenciana.

Blusinha de seda "lingerie" amarello-canario, com os punhos, a golla e o "plastron" ornados de finas "nervures e estreita rendinha.

"Deux-piéces" de "tweed" fantasia, com moderna pala e bolsos franzidos. Fêcho-éclair na frente da "jaquette".





O MELHOR BORDADO

ESTAMPAMOS hoje, no Supplemento N.º 24, annexo ao presente numero, um serviço individual que terá, certamente, a maior acceitação por parte das nossas leitoras. Sua confecção não requer muito tempo. Executado em linho crême, compõe-se de uma pequena toalha (40 x 30 cms.) e varios pannos para fundo de prato, medindo 13 x 13 cms. Os pontos empregados são: o ponto russo, o ponto de haste e o bordado Richelieu. As barras Richelieu são feitas antes do ponto cerzado. Linhas de ponto russo unem as duas partes bordadas. Os pequenos pannos para fundo de prato são ornados de ponto russo e ponto de haste, como se vê na gravura. Arremata a toalha e os pequenos pannos um ponto festonné com "picot".

Todo o bordado é feito com Linha Perolé marca "Ancora" F 608 (écru claro).

Senhoras! Escutae em silencio...

Conservae bossa, saude e juventude usando na hygiene intima "Gysa"

Os medicamentos em pó, pessarios ou comprimidos não devem ser os preferidos, pois além da dissolução ser imperfeita ou difficil, não pódem offerecer as qualidades de um medicamento liquido, cuja manipulação pharmaceutica dispõe de maiores recursos de laboratorios tornando o medicamento de muito maior efficacia.

O segredo da SAÚDE e JUVENTUDE da mulher consiste na pratica diaria, de hygiene intima, mas de verdadeira hygiene intima.

Claro é que agua e sabão não são sufficientes para DESTRUIR MICROBIOS tornando-se necessario o uso diario de um verdadeiro anti-septico, que não seja fraco como a agua oxygenada e outros, ou fortes demais como sublimado corrosivo, permanganato, etc, que são verdadeiros venenos, para a vitalidade dos tecidos.

As senhoras que, descuidam de sua hygiene intima ou praticam uma hygiene prejudicial a saúde, não pódem avaliar o erro que commettem. Estatisticas de França, accusam uma mortandade de cerca de 30.000 mulheres annualmente, devido ao cancer do utero. No Brasil tambem o cancer do utero occupa um lugar de destaque na estatistica demographica.

O DESENVOLVIMENTO DO VENTRE DAS SENHORAS, assim como o ENVELHECIMENTO PREMATURO, ASPECTO CANÇADO, PELLE FEIM, na maior parte das vezes é proveniente de um corrimento antigo occasionado pela deficiente hygiene intima, corrimento este muitas vezes causa da FRIEZA FEMININA e de males incuraveis.

"GYSA" é um producto liquido destinado a hygiene intima da mulher, cujo VALOR SCIENTIFICO foi PROCLAMADO NA CLASSE MEDICA e documentado por um GRANDE NUMERO de observações.

"GYSA" não foi lançado para o fim anti-concepcional, por isso aconselhamos ás senhoras a leitura da bula antes de usal-o "GYSA" sendo um poderoso antiseptico-bactericida torna-se de GRANDE EFFICIENCIA no tratamento de FERIDAS, (mesmo de máu caracter) CORTES, ERUPÇÕES CUTANEAS, ASSADURAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, etc., em soluções mais ou menos concentradas conforme a região do corpo e o estado da pelle, eliminando inteiramente a infecção então existente e conseguindo em poucos dias sua perfeita cicatrização.

"GYSA" é providencial!

"GYSA" é o producto de maior consumo no genero

DROGARIA SUL AMERICANA

Largo de S. Francisco, 42 — Rio de Janeiro.

Remetto 8$000 para receber 1 vidro de "Gysa"

Nome.....

Rua.....

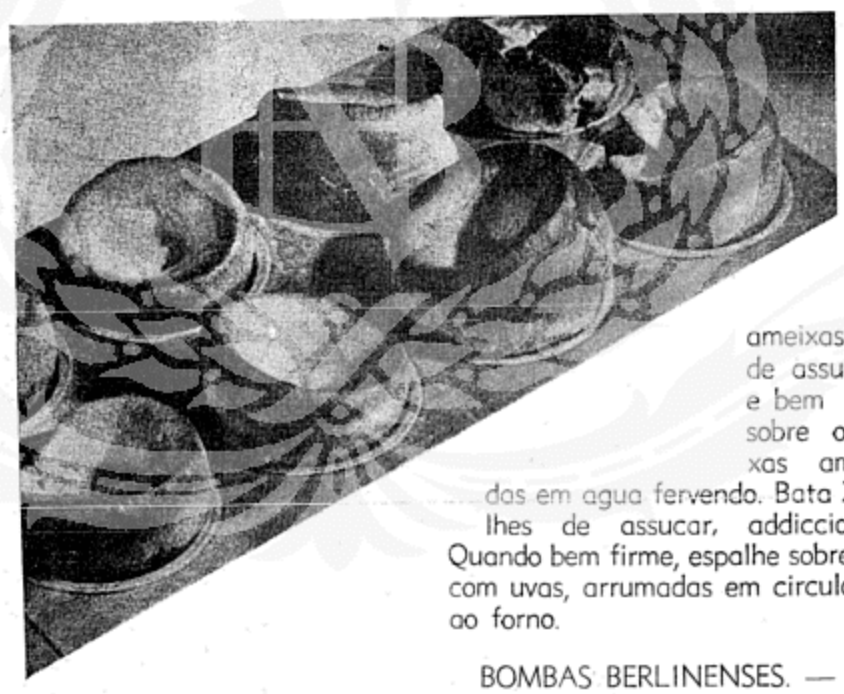
Cidade..... *Estado*.....

Culinaria de bom Gosto

Um plano dietético que tome por base os "alimentos protectores", como são classificados; os leites, os legumes e as fructas, irá certamente ao encontro das necessidades de cada organismo. A dona de casa compete fazer com que os cardapios girem em torno dos citados alimentos, combinando-os com pratos que forneçam mais calorias, si assim o exigir a actividade das pessôas ás quaes são esses cardapios destinados..

Offerecemos ás nossas leitoras uma suggestão.

SOPA DE BETERRABA. — Deite em uma panella meio kilo de ossos, 1 cebola média, picada, 3 litros de agua e sal. Quando ferver, junte grãos de milho bem verde, cortados de duas espigas. Deixe que cozinhem. Duas horas depois, passe por uma peneira fina, comprimindo o milho com uma colher. Separadamente cozinhe meia duzia de beterrabas escolhidas de tamanho médio. Tire-lhes a casca, e corte-as em rodelas finas. Colloque-as dentro do caldo, uns 10 minutos antes de servir a sopa, e mexa um pouco, para tingil-a igualmente.



SOUFFLE' DE PALMITO. — Abra uma lata de palmito e deixe-os expostos ao ar por algum tempo, para adquirirem melhor sabor. Faça um molho branco, misturando fóra do fogo 2 colheres de farinha de trigo, 2 colheres de manteiga, e 2 chicaras de leite. Tempere com sal, e deixe que cozinhe, mexendo sempre. Quando principiar a engrossar, junte o palmito picado em pedacinhos. Amasse-o, quando ficar bem tenro, addiccione 3 gemmas desmanchadas em um pouco de leite frio, e, em seguida, as claras batidas em neve. Despeje em uma fôrma de porcelana ou de vidro, e léve ao forno por uns 15 minutos.

TORTA DE CREME DE AMEIXA. — Colloque sobre o marmore 250 grammas de farinha de trigo. Na cavidade do centro deite 1 ovo inteiro, 1 colher de manteiga, 1 colher de assucar, e uma pitada de sal. Misture bem com as mãos, e junte meia chicara de agua mórna. Deixe que essa massa descance por algum tempo, na geladeira, ou em logar fresco. Estenda depois, bem fina, com o rolo de madeira enfarinhado. Com ella fórre uma fôrma de tórta, sendo preferivel a de fundo solto. Léve ao forno para tostar. Deixe que esfrie um pouco, e desprenda a parede lateral da fôrma. Despeje na crosta assada uma camada de um creme feito com ameixas cozidas na calda de assucar, descaroçadas e bem batidas. Colloque sobre o creme de ameixas amendôas descascadas em agua fervendo. Bata 2 claras com 2 colhes de assucar, addiccionado aos poucos. Quando bem firme, espalhe sobre a tórta. Enfeite-a com uvas, arrumadas em circulo. Sirva sem voltar ao forno.

BOMBAS BERLINENSES. — Antes de iniciar o preparo da massa, accenda o forno. Peneire uma chicara de farinha de trigo juntamente com meia colherinha de sal. Unte de manteiga as forminhas. Colloque-as no forno, uma dellas com 1 colher de manteiga, para derreter. No centro da farinha de trigo quebre 2 ovos, junte 1 chicara de leite e a manteiga já derretida. Misture tudo, com uma colher. Vá despejando a massa nas forminhas, enchendo sómente até a metade. Quando o forno estivér muito quente, colloque o taboleiro contendo as forminhas. Dentro de 5 minutos estarão assadas. A gravura mostra um typo de taboleiro com forminhas, muito pratico.

Sirva as bombas simples, ou abertas ao meio, com recheio de geléa.

MENDIGOS...

—MAMÃE, disse Candida, o anniversario de Eugininha é daqui a oito dias. A costureira communicou-me que, se eu mandar hoje a fazenda, talvez dê tempo de fazer o vestido.

—Vae compral-a, então, filha.

—Obrigadinho, mamãe.

Candida esfregou as lindas mãos de contente, e se foi para o seu aposento ataviar-se. Poz o lindo vestido azul-claro, carminou-se, ageitou o chapéozinho branco, e sahiu ligeira e festiva. Na rua, fez parar o bonde, subiu, accommodou-se entre os passageiros. O bonde partiu.

No centro da cidade, Candida desceu, atravessou, pressurosa, diversas ruas, e entrou numa casa de sêdas.

Genaldo, que escolhia uma gravatas naquella casa commercial, ao dar com os olhos na linda freguezia, ficou absorto.

Candida era de uma candura loura. Creatura angelical, dessas que arrastam um joven ao desatino.

Candida entregou o embrulhinho á criada e se retirou, confundindo-se na turbamulta.

Genaldo, em arroubos de amor, não lhe perdeu os passos.

Ao dobrar uma esquina, um pobre que, alli, anniquilado, anonymo, supplicava a caridade alheia, extendeu a Genaldo a mão pedindo-lhe esmola. Elle o envolveu num olhar desprezivo e passou inclemente.

Candida entrou numa perfumaria. Genaldo acompanhou-a.

No momento em que Candida ia pagar o extracto preferido, Genaldo se approximou e pediu permissão para lhe offerecer um perfume finissimo.

Ella, voltando-lhe as costas, disse ao caixeiro, apresentando uma cedula de alto valor:

—Faça o favor do troco.

Guardou na bolsa carissima o frasquinho de extracto, a volta de dinheiro e se retirou altiva. Ao passar por Genaldo, que se postára á porta, Candida, desdenhosa, atirou-lhe um olhar de soslaio, e desappareceu na multidão que se acotovelava na rua central da cidade.

Genaldo nunca mais a viu.

Qual dos dois mendigos era mais infeliz? Aquelle que, no abandono do passeio publico, pedia esmola para mitigar a fome, ou aquelle que implorava a esmola de um olhar benigno, que fosse alimento do coração?

JOSÉ BENEDICTO CURSINO

As senhoras modernas conhecem **RENDELLS**

NA vida intima de uma senhora, Rendells significa tranquillidade, descanço e tempo para criar cada filho.

As senhoras avisadas conhecem Rendells e o usam: consulte as suas amigas sobre os resultados obtidos.

Rendells é vendido em caixas de 6 e 12 tabletes.

Pessarios

RENDELLS

W. J. RENDELL - LONDRES

BASE SOLIDA PARA UM GRANDE EDIFÍCIO!

LACTARGYL

DEPURATIVO E TÔNICO IDEAL

SÍFILIS DAS CRIANÇAS · PEREBAS · FERIDAS

NÃO CONTEM ALCOOL

PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE

Conselhos ás mães

JA' diz o velho dictado: "A vóz do povo é a vóz de Deus". Logo no começo da vida profissional o joven medico de crianças entra em choque com os innumeros "tabús e "crenças" que assaltam e dominam as mães, resistindo a todo esforço e intuição para se libertarem dos mesmos. Mas, com o correr do tempo, envelhecendo na vida e na profissão, o pediatra vae se acostumando ás crenças e em algumas dellas, até, acha uma certa razão de sêr...

As mães têm uma grande intuição para adivinhar a doença do seu filhinho, e o médico deve mesmo considerar o :palpite" materno, pois grande parte das vezes pode auxilial-o no diagnostico. Certa vez, fui vêr um doentinho que havia 48 horas tinha uma febre de 40°. Logo que cheguei disse-me a mãe:

— Dr., não será pneumonia?

Feito o exame, nada justificava o diagnostico de pneumonia. Dois dias após, o quadro clinico da pneumonia era franco...

E como esse e muitos outros casos. Daqui ao exaggero a distancia é longa. Muitas mães nervosas "imaginam" constantemente doenças para o seu filhinho. Mas nos casos graves a intuição

MATINAL

ALFREDO TRANJAN

Eu amo a luz! Eu amo o sól!
Eu amo a passarada!
Porque sinto que sou, na madrugada
da tua vida,
um pássaro que andou de ramo em ramo,
numa ansia incontida
de descansar;
e que, por fim, perdido no caminho,
— azas quebradas
para novas revoadas,
esfaimado de amôr e de carinho, —
foi pousar no teu ninho
e teve os teus desvelos:
e se sentiu feliz por encontrar
os dois pingos da luz do teu olhar
e os raios matinaes do sól dos teus cabellos!

materna é as vezes verdadeira inspiração divina..;

Desejamos hoje chamar a attenção para um facto commum. A mãe leva o filho ao medico porque "toma o chôro". Chama-se "tomar o chôro" o facto de a criança começar a chorar seguidamente, perder a respiração, tornar-se violacea, perder o conhecimento, ficar fria, transpirando... O pavor da morte assalta os paes, que sacodem fortemente o filho, atirando-lhe agua fria no rosto... E dahi por deante o pequenino será um pequeno rei em casa, afim de que não se repita o quadro aterrorizante. Evitam que o pequenino chore, e todas as suas vontades são feitas, e todas as malcriações supportadas, e nunca mais poderão educar perfeitamente o mesmo.

"Tomar o chôro" é, de facto, um signal clinico de molestia, que precisa ser tratado pelo medico. Geralmente se verifica na idade de 1 a 5 annos, em crianças nervosas, geralmente intelligentes, precoces mesmos, que são agitados, dormem mal e são dadas a convulsões.

Portanto, esses meninos devem ser tratados pelo medico, e não é fazendo-lhes a vontade, e mantendo-os numa redoma que é terrivel cural-os.

Temos tido grandes resultados nesses casos, após medicação relativa, o tratamento pelo Bismuto, usufruindo a criança grandes beneficios, não só evitando o apparecimento do espasmo mas tambem melhorando os outros symptomas que na maioria das vezes acompanham esse quadro clinico tão temido pelos paes e tão desagradavel para os pequeninos.

DR. RINALDO DE LAMARE

11 - 6 - 1928

"Nunca imaginei tornar-me tão attrahente

até usar o Pó de Arroz Dagelle"

Ás senhoras e senhoritas desejosas de melhorar no maximo a apparencia, recommendamos, sinceramente, o Pó de Arroz Dagelle. Fabricado por processo exclusivo, o Pó de Arroz Dagelle é tão leve e tão fino que adhere á cutis por muito mais tempo que qualquer outro. O seu perfume é delicioso e as quatro tonalidades differentes em que se apresenta, adaptam-se perfeitamente á coloração natural da tez. É elle exactamente o producto que as senhoras elegantes desejavam — um pó de arroz de consistencia finissima e avelludada, cujos tons se harmonizam com a côr da pelle, dando-lhe apparencia distincta e natural, sem o desagradavel aspecto da epiderme empoada.

Realize o seu ideal de uma cutis de belleza radiante, applicando o Pó de Arroz Dagelle sobre uma base de Creme Evanescente Dagelle. Este creme dá á maquillagem extraordinaria graça e leveza de acabamento, ao mesmo tempo que a conserva por muitas horas.

Creme Perfeito —— Vivatone —— Creme Evanescente
Oleo Tonico para a Limpeza da Pelle —— Creme para Limpeza
Loção —— Brilhantina —— Shampoo —— Pó de Arroz —— Leite Dagelle

SEÁRA ALEGRE

VIAGEM AEREA

— Quando estivermos nos aproximando de São Paulo, avise-me.
— Deve ter havido engano de sua parte, cavalheiro: neste momento, estamos passando por cima da ilha da Madeira!...

— E' a minha primeira operação, meu velho, e espero que me traga sorte...

— Veja-me o vidro de dílacétylacyanamide.
— Está vasio, mestre.
— Canalhas! Descobriram de novo o meu «cognac»!...

O CONSELHO

(Conclusão)

os ouvidos com uma lista completa de queixas e criticas. Nessas occasiões, elle tem uma voz desagradabilissima, arrengueira e petulante.

— Que te dá dôr de cabeça, não é verdade?

— Sim. E a mim me parece que bem poderia dedicar uma hora — uma hora não é pedir muito, creio — a coisas agradaveis. Sabemos que teremos que supportar muitas coisas ingratas antes de terminado o dia. Mas, por que começar com ellas, quando a gente ainda conserva a deliciosa impressão de algum sonho? E por que Emilio escolhe precisamente esse momento para recordar-me todas as minhas imperfeições, todas as minhas faltas, todos os meus erros? Achas que isso está bem?

— Oh, não!

— Papae, achas que sou má?

— Não, Suzanna.

— Dize-me, então, que devo fazer.

— Muito bem. Na realidade, foi esse, precisamente, um dos motivos que me trouxeram aqui. Posso dar-te um conselho verdadeiramente útil, pois Emilio é da mesma massa de sua mãe. Porta-te de maneira exactamente contraria á que eu me conduzi com minha mulher. Si elle te gritar, não vacilles... Grita-lhe mais forte. Procura, insistentemente, que elle deixe de considerar-te uma tenra e insignificante criança. Enfrenta-o com valentia. Elle terá que bater em retirada. Si immiscuir-se muito nos assumptos domésticos, dize-lhe que se metta com seus negocios. E, o que é mais importante, interrompe-o quando elle falar. Lembra-te disto, minha filha: si tu te calares, elle se sentirá cada vez mais forte. O que disséres não importará, contanto que o digas violentamente. Dois ou trez dias sob esse systema, e teu marido ficará calmo por muito tempo. Ensino-te o que aprendi em trinta annos de experiencia. Olha o que me aconteceu por faltar-me a coragem de pôr em prática os conselhos que te dou. Mas, em meu caso, estava a desvantagem de uma voz débil, congenitamente débil. Tu, em compensação, és joven e tens bons pulmões. Grita!...

Monsieur Mizonneau levantou-se.

— E' preferivel — disse — que não mencionemos a ninguem esta conversa. O que te aconselho é para teu bem e de Emilio, mas não creio que *madame* Mizonneau o comprehenderia assim.

* * *

ERA já meio dia quando *monsieur* Mizonneau voltou para casa.

— Demoraste muito — disse-lhe sua esposa. — Espero que pelo menos tenhas obtido algum resultado.

— Deixa passar umas semanas e depois julga.

— Noto-te mysterioso. Tenho a suspeita de que me occultas alguma coisa.

— Oh, nada, mulher!

— Então, não tiveste coragem de mostrar-te energico?

— Mostrei-me firme como uma rocha — respondeu *monsieur* Mizonneau, com orgulho. — Depois terás motivo para felicitar-me.

E, com effeito, poucos dias depois, *madame* Mizonneau se via obrigada a felicitál-o.

— Não posso comprehendêl-o — confessava a mulher, — mas agora Emilio e Suzanna se dão maravilhosamente bem. Ha, porém, alguma coisa que não me passou por alto. Antes de dizer alguma coisa, Emilio olha a esposa como para pedir-lhe permissão. E' simplesmente assombroso! Nesses momentos, eu juraria que elle és tu em pessôa...

Uma Belleza Duradoura com a Cêra Mercolizada

A simples applicação de um pouco de Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) todas as noites, antes de deitar-se, torna a cutis suave, joven e formosa. A Cêra Mercolizada faz desprender-se a velha camada exterior da cutis em pequenas particulas invisiveis. Elimina a pelle aspera e secca, provocando o desapparecimento dos pannos, queimaduras do sol e todas as manchas. A cutis interna apparece macia, assetinada e joven. A Cêra Mercolizada, revela a belleza occulta.

Porlac elimina os pellos superfluos. E' agradavelmente perfumado e de facil applicação. O reapparecimento dos pellos é retardado por este depilatorio moderno e fino. A' venda em todas as pharmacias, lojas e perfumarias.

Lhe necessita UNICAMENTE *Cêra mercolizada*

Em extase para o beijo!

AQUELLE momento divino, que condensou toda a violencia da paixão e toda a ternura do amor, foi a fusão de duas almas que o baton Colgate suggeriu e favoreceu, pondo nos labios da mulher amada a insinuação de um beijo ardente.

Baton
COLGATE
(Importado)
em dois perfumes: CASHMERE BOUQUET E ÉCLAT
em quatro tonalidades: CLARO, MEDIO, ESCURO E VARIAVEL.

● *Um unico tamanho - grande, e da mesma qualidade insuperavel de todos os productos COLGATE*

UM PREÇO 3$500 NO RIO E S. PAULO

CL-P-38302

A ARTE DE SER BELLA

(Conclusão)

Mas se a causa persiste, a nova pelle terá os mesmos defeitos que a anterior. As uvas depuram o sangue e são de grande effeito para a cutis, porque são frescas e facilmente digestivas.

MEIOS DE EVITAR A TRANSPIRAÇÃO EXCESSIVA

HA poucos casos de transpiração demasiada que não possa ser corrigida. Se o tratamento commum não dá resultado, é necessario recorrer ao medico afim de ver se a transpiração não é devida a alguma desordem nervosa ou glandulas. Deve-se escovar o local muito bem com uma escova fina de unhas, sabonete e agua. A seguir, sécca-se muito e applica-se um desodorante nas axilas e um pó astringente em toda a superficie do corpo.

Juntamente com o tratamento local é aconselhavel fazer um pequeno regime, evitando comer molhos demasiadamente gordurosos, comida em abundancia, doces e massas porque excitam as glandulas transpiratorias.

MALES DO ESTOMAGO QUE CONDUZEM Á ULCERAÇAO

Talvez tenha Va. Sa. se descuidado por longos mezes ou mesmo annos, destas dores de cabeça, estas tonturas, bocca amarga, lingua suja, que se fazem sentir duas ou trez horas depois da comida. Estes arrotos acidos, estes pesadumes e esta somnolencia, não perecerem muito inquietantes ao principio. Veem, em seguida, as ulceras que se cicatrizam á custa de cuidados e depois de longos soffrimentos! Pode-se evitar tudo isso tomando-se desde o mais leve incommodo estomacal — immediatamente depois das refeições — um pouco de Magnesia Bisurada. Este alcalino tão bem conhecido, neutraliza o excesso da acidez nociva, e, acalmando as mucosas irritadas, porá o estomago ao abrigo de complicações mais sérias. Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

Em viagem...

Este esqueceu de trazer comsigo a providencial ADALINA; por isso não consegue dormir na viagem. E, emquanto o seu companheiro de cabine resona, elle vê passar as horas em permanente vigilia. Que lhe sirva a lição e, de outra vez, não viaje por mar, por terra ou pelo ar, sem se munir previamente de uns comprimidos de ADALINA.

ADALINA
BAYER

CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA UM SOMNO CALMO E REPARADOR

DIVORCIO-CASAMENTO

em tribunaes extrangeiros. Seus effeitos e suas restricções no Brasil, de accôrdo com o estatuto pessoal das partes. Esclarecimentos sem compromisso, dirigindo-se a:

DR. G. C. LIMA

Correspondente no Brasil

Caixa Postal: 3274

— Rio de Janeiro —

DRS. HELIODORO E CARLOS OSBORNE

RAIOS X

Radio diagnostico, radio therapia e exames em residencia

CURSOS PRATICOS DE RADIOLOGIA, PARA MEDICOS E ESTUDANTES

EDIFICIO ODEON, 7.º A...

Tel.: 22 - 6034 - salas 718 e 7...

Residencia:

RUA COPACABANA, 1...

Tel.: 27 - 3865

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONSERVAÇÃO LEGAL

THEATROS E THEATRISTAS

ITALA FERREIRA é uma artista como poucas que conheço presentemente para a comedia. A primeira impressão que recebi foi no papel de Bemvinda, papel da mulata que Arthur Azevedo criou na sua peça "Capital Federal".

Foi, portanto, alli no Recreio Dramatico que a conheci como comediante dando relevo proprio á interessante criação do grande escriptor brasileiro.

Não a perdia mais de vista. Acompanhei-a em seus passos scenicos desde os simples papeis da revista usual até os mais caracteristicos trabalhos de comedia.

Os seus gestos são comedidamente accentuados e acertadamente adequados ás personagens que incarna.

Ha espontaneidade na articulação das phrases que se comprehendem no papel para o dialogo sem os enxertos desgraciosos que tantos artistas empregam para despistar o auditorio do descuido que houve no conhecimento exacto de seus papeis.

Que de satisfação para nós sabermos que o nosso theatro continúa a favorecer-nos com artistas genuinamente brasileiros, independentemente da celebre escola promettida desde annos, que vão longe, pela administração publica!

Ha a lembrar aqui o facto de que a escola não se faz em cubiculos. Não se póde comprehender a arte entre quatro paredes sem luz, sem ar e sem professores para esse fim.

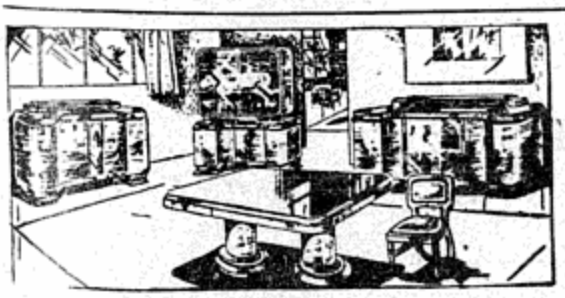
Póde haver e deve haver uma escola com um curso de humanidades apropriado á scena; mas, além disso, a escola de aperfeiçoamento obrigatoria onde possam ser aproveitados os talentos individuaes e as vocações naturaes que as ha solicitas de uma acção efficiente dos poderes publicos.

Essas escolas devem ser as casas de espectaculo, não os theatros que em geral se constróem sem acustica e sem ventilação, verdadeiros caçadores da paciencia publica.

Parece que me desvio do assumpto que me tracei sobre dizer o merecimento de Itala Ferreira. Mas si assim fôr parecido a quem me lê, comtudo não me penitencio do crime, pois que o fiz propositalmente para mais realcar a artista de que trato, artista que é sem a escola que devia haver.

Que se poderá julgar destes conceitos que expendo? Que estou em contradicção talvez; pois que quero dizer necessaria a criação da escola, e contemporaneamente quero affirmar que Itala Ferreira se fez artista sem essa escola! Nada disso ha. Não ha contradicção, mas ha confirmação de que a escola é necessaria, pois si ella existisse a artista de hoje já devia ter sido a artista de hontem. Não é que Itala seja velha; longe de mim tal asserção, embora tenha ouvido dizer ser ella avó. Que mal ha nisto para a artista: ser avó? Si joven ainda é na peça que se representa no *Gloria!*... Mãe de duas filhas casadoiras e que ainda pretende conquistar ao lado dessas filhas os amores do seu supposto cunhado José, irmão de Napoleão? Logo, quer em scena, quer fóra de scena Itala é uma joven artista para o merecimento que tem, em sua vocação natural, em seu esforço in-

(*Conclúe na pag.* 58)



MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

APROVEITE AGORA OS PREÇOS E AS FACILIDADES EXCEPCIONAIS DA NOSSA 26ª. TRADICIONAL VENDA ANUAL

ASA MARCA UNES REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

A CASA QUE IMPÕE CONFIANÇA

A HISTORIA BANAL

(Conclusão)

— Allô!

— Sou eu, Sergio.

— Oh! Lenita! Eu ia telephonar a você.

— Sim?

— Estava com saudade de você... dos seus olhos japonezes... do seu riso... dos seus dentes bonitos... da sua bocca deliciosa...

— Oh! Diga-me, você está sozinha? — perguntou, preoccupado.

Elle riu alegremente.

— Estou, sim. E sabe o que estou fazendo?

— Está conversando commigo...

— Ouça... Estou fumando... Mas não preciso esperar... A voz que eu esperava já chegou... A voz gostosa...

— Sergio...

E Maria Helena hesitou.

— Diga.

— Eu estou triste, sabe?

— Commigo?

— Não. Commigo mesma. Você vae fazer mau juizo de mim por ter eu sahido hontem com você... E eu não queria que você me julgasse mal...

— Lenita! Você nunca mais me diga isso! Você não me conhece, Lenita! Eu nunca farei tal juizo de você. Nunca, ouviu?

— Sim...

E Maria Helena cumpriu a promessa. Sahiu na noite seguinte e em outras noites mais. Sabia que ia compromettter-se, que quem a visse em companhia delle poderia julgar mil coisas...

Mas que importava? Ella tinha consciencia de que o seu procedimento, si era incorrecto, só o era apparentemente... E era tão agradavel estar com elle, ouvir-lhe a voz, sentir nas suas o calôr das suas mãos, grandes e macias...

E como elle sabia encantal-a! Fixava os olhos no seu rostinho redondo, que analysava detalhadamente e sorria, acariciando-lhe os cabellos escuros.

— Linda!...

Ella sorria, mostrando os dentes brancos e bonitos. E descansava o olhar meigo no rosto delle, aquelle olhor terno e confiante...

Quando se separavam — e como lhe custava separar-se delle!, — ella deixava que elle a beijasse nos olhos e nos labios; depois, tomava-lhe o cabeça entre as mãos, olhava-o bem nos olhos e chamava-lhe sorrindo "meu bebê"...

Depois, beijava-o devagar nos labios carnudos.

E elle ficava, sorrindo, até vêl-a desapparecer...

* * *

E assim continuava o romance de Maria Helena, aquelle romance que lhe enchia o coração. Si lhe perguntassem si o amava, ella não saberia dizer quanto. Parecia-lhe impossivel viver sem elle.

Uma noite, combinaram ir a um baile. E foram. E quando elle a arrastou pelo salão, num samba adoravel, esqueceu tudo. Succedeu-se um fox. Dançaram. Depois foram descansar no salão. Maria Helena sentia-se feliz, feliz... Quando elle a levou para casa, Maria Helena sentia-se contente como nunca. Era tão bom dançar com elle e ouvir-lhe a voz quente sussurrar-lhe aos ouvidos:

— Não te trocaria por nada deste mundo!...

* * *

Mas, como os momentos felizes são breves e fogem rapidos, os poucos dias que se seguiram voaram. Maria Helena aproveitou todos os momentos que lhe restavam para dedical-os ao seu amôr.

Finalmente, o dia da partida chegou. Ella ia voltar para a sua cidadesinha pacata, de interior... Ia triste? Sim, mas com uma grande esperança. Elle promettera-lhe que nunca a esqueceria, que iria vêl-a muito breve e que então teriam mais momentos felizes...

Chegou a ultima noite que Maria Helena passaria na Capital. Maria Helena fez força para não chorar. Na vespera, já ella não pudera conter umas lagrimas indiscretas que elle vira, brilhando nos seus olhos japonezes...

Sahiram juntos. Maria Helena estava triste. Elle não o parecia menos. Procurava rir, mas era inutil fingir. Foi o passeio mais triste que fizeram. E chegou a hora de se despedirem.

Maria Helena deixou que elle a abraçasse forte, que lhe beijasse os olhos, as faces e os labios tremulos. Depois, tomou-lhe a cabeça entre as mãos e olhou-o bem dentro dos olhos, fitou-o muito como si quizesse guardar bem o rosto delle. Devagar, beijou-o tambem nos olhos, nas faces e por ultimo nos labios.

E deixou-o. Não chorou. Subiu lentamente as escadas até o seu quarto. Despiu-se, deitou-se e cerrou os olhos.

11 - 8 - 933

Nova formula para

livrar-se do pello

para sempre

Não fica sómente eliminado o perigo de voltar o pello mais duro. A possibilidade mesma de tornar a crescer fica afastada indefinidamente.

Finalmente encontrou-se um methodo para eliminar num instante o pello feio das pernas, braços e das axillas de uma só vez. Fica excluida a possibilidade de ser estimulado o reapparecimento dos pellos, o que milhares de senhoras têm attribuido a outros depilatorios antiquados.

Essa nova descoberta foi applicada num producto scientifico denominado "RACÉ" — um pó finissimo, como pós de toucador, agradavel de usar, que não cheira mal, nunca irrita a pelle e não é caustico.

Está sempre prompto para ser usado. Com umas gottas dagua e o "RACÉ" faz-se um creme espesso que applica-se levemente sobre a parte a depilar, deixando seccar. Em seguida lava-se e estará a pelle branca e livre de todo vestigio de pellos.

E fica afastada indefinidamente a possibilidade dos pellos voltarem a crescer.

Se depois de muito tempo reapparecesse a pellugem, seria fina, incolor e sem pontas grossas. Uma ou duas applicações mais destroem o pello para sempre.

"RACÉ" vende-se nas boas perfumarias, pharmacias e nos

LABORATORIOS VINDOBONA

Rua Uruguayana, 104-5.º andar — Rio
Tel.: 23-1100

Racé

O perfeito destruidor dos pellos

Peça folhetos gratis.

. LABORATORIOS VINDOBONA, rua Uruguayana, 104. — Rio .
. Queira-me enviar o folheto explicativo referente ao depilatorio *Racé*. .
. *Nome* ..... .
. *Rua* ..... .
. *Cidade*..... *Estado*..... F. F. R. 33 .

No dia seguinte, o trem, vomitando fumaça e gemendo nas engrenagens, trazia á pacata cidadesinha do interior a mais feliz, mas tambem a mais triste das mulheres.

* * *

Passaram-se dias, mezes... Do dr. Sergio, nem sombra. Maria Helena, porém, confiante no seu amôr, esperava. Elle nunca a esqueceria! Nunca! Amava-a tanto! Não lhe poderia ter mentido aquelles olhos azues, tão meigos, tão claros e limpidos, que mais pareciam de criança... E aquelle rosto franco, leal que fazia com que ella lhe chamasse "meu bebê"... Não, elle não a enganára. Para que? Elle não seria tão mau assim. Para que enganal-a si ella nunca lhe fizéra mal algum? Antes, amára-o tanto!

Não. Elle viria. Viria, com certeza. Talvez andasse occupado. Elle tinha sempre tanto que fazer.

* * *

Mais dias, mais mezes... Uma noite, — como soffrêra, então! — a verdade foi-lhe atirada ao rosto, de chôfre, sem que ella a esperasse.

O dr. Sergio, que ella amára tanto, não passava de um habil "pirata", desses que cantam amôr a todas as mulheres, desde que não sejam feias...

Era um namorador inveterado, que se divertia em fazer-se amar, e nada mais. E ella fôra, para elle, como todas as outras, um brinquedo apenas, que não lhe deixára mais que uma lembrança muito vaga e apagada...

O que Maria Helena sofreu, só ella o poderia dizer. E aquella obsessão, aquella loucura por elle! Sem o consolo de vêl-o, de falar-lhe, de desmentir aquella coisa horrivel em que não podia acreditar...

E, nos seus momentos de angustia, os seus labios murmuravam, com toda a revolta, todo o desespero do seu coração magoado:

— Sergio!... Que te fiz eu? Amei-te tanto e tu me deste em paga uma mentira cruel... Por que me enganaste? Por que? Si não me querias, si não me amavas, por que me illudiste? Por que?

* * *

Pobre Maria Helena!

Algum tempo depois, os jornaes da pacata cidadesinha de interior noticiavam um facto estrondoso, inédito: Maria Helena, aquella garota bonita de cabellos pretos e olhos japonezes, precipitára-se do alto da torre da Matriz.

E, no dia seguinte, o dr. Luiz, advogado na capital, chegando ao escriptorio do seu amigo, o dr. Sergio, commentou:

— Sabes? Li hoje uma noticia que me sensibilizou. Uma garota de pouco mais de vinte annos, que se suicidou, atirando-se do alto de uma igreja. Horrivel, heim?

— E a causa? — perguntou o dr. Sergio, atirando para o ar a fumaça do seu cigarro, azul como os seus olhos.

— Amôres, parece-me. Uma paixão infeliz...

O dr. Sergio sorriu. E, erguendo-se da poltrona onde se recostára, bateu-lhe de leve nos hombros:

— Ora meu caro! Uma historia tão banal...

O ULTIMO CAPITULO

(Conclusão)

Anuimos tacitamente, deslumbrados com o sentimento da historia, e abandonamos o recinto, no momento, silencioso como uma nave em prece, onde os quadros iriam repousar sob a doçura das sombras compassivas.

A musica, feita para distrahir os homens frivolos que conversavam ao pé das mesas de chá, ainda nos emocionou admiravelmente, por algum tempo.

A' porta do portentoso hotel nos despedimos, entre saudações affectivas.

E foi assim tambem que, neste inverno auspicioso, o qual me faz sempre sonhador e me inspira lindas coisas, eu recolhi no coração da noite, em forma sonora, para a esplendida exaltação emotiva, sob o calor daquella voz serena, a narrativa paradoxal que nunca mais hei de esquecer no mundo...

ELLE GOSTA MUITO DE MAIZENA DURYEA!

Ha tempos eu tinha muita difficuldade em alimentar o meu filhinho devido á sua falta de appetite. Depois que comecei a usar a MAIZENA DURYEA é elle quem reclama o seu mingau. Bem disse o Doutor que a MAIZENA DURYEA além de ser muito nutritiva augmenta grandemente o appetite. Não ha producto melhor. Tenho a prova em casa.

GRATIS!

Com prazer enviar-lhe-emos o nosso novo livro "Receitas de Cozinha", que contem optimas receitas para os seus filhos,

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 — São Paulo

Remetta-me GRATIS o seu livro.
9 50

NOME_____
ENDEREÇO_____
CIDADE_____
ESTADO_____

PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PACOTE

GRATUITAMENTE

Lhe enviarei meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALISAÇÃO de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relacione com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. - Remetta $ 500 em sellos postaes a: Miss NILA MARA. - Rincón 1211 - BUENOS AIRES - (Rep. Argentina)

Mata a dôr em 3 segundos

CALLOS

morrem e soltam-se com uma só applicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelões dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

GETS-IT

Faz-lhe esquecer os calos.

7-11-F

REISADO

(Cupitulo do romance inédito "São João do Paiol")

ORLANDO DE SOUZA

QUANDO cheguei, o largo do Commercio estava apinhado de gente, a charanga rompia um dobrado e foguetes subiam ruidosos, estralavam alto. Lydia, que no dia seguinte seria a "Rainha do Reisado", occupava logar de honra, esperando, ao lado de Sotero, num palanque enfeitado de papel de sêda, o inicio das Cavalhadas, que são preliminares das festas do Reisado.

Encostado a um poste de luz publica, eu mantinha com ella, á distancia, um namoro ferrado, emquanto o jornalista conversava politica com o chefe da opposição.

Já ao anoitecer (negro é gente que anda sempre atrazada!) é que chegaram os dois grupos de pretos, uniformizados de calça branca e blusa azul-escuro, em cavallos que marchavam certos, em fila.

O povo recebeu-os com enthusiasmo, abrindo caminho.

Separando-se em dois grupos, os pretos iniciaram as Cavalhadas em largas tiradas poeticas, numa mistura de portuguez e africano, o que provocava o riso da gente fina. Depois, num arremêdo das antigas Cavalhadas entre mouros e christãos, puxaram das durindanas, travaram simulados combates.

Foi quando um cavallo roncôlho andou quasi a pisar o dentista pratico Desiderio Cardoso, companheiro de papae na Camara Municipal. E foi pena que não pisasse, porque Desiderio nada tinha que fazer ali. Era o unico correlligionario de papae que compareceu ás Cavalhadas. Dirão que eu tambem lá estava. Mas eu é differente; não fui por causa das festas; fui namorar Lydia. Desiderio Cardoso é que era um cynico.

Sabia que á festa de um partido não ia gente do outro; e o caradura lá estava muito á vontade!

Depois viria desculpar-se: que as festas do Reisado não são politicas. Mas quem as dirigia? Sotero! Gente da opposição!

Bem papae andava falando que não tinha confiança em Desiderio... Mas, as Cavalhadas terminaram com a paz dos contendores, que agora contornavam a capela do Rosario, repetidas vezes, acenando lenços, despedindo-se.

A cidade, no dia seguinte, estava cheia de caras novas, gente das redondezas, gente de longe, negro em quantidade. Ao meio dia, com um sol de rachar, postaram-se em duas álas, em frente á casa de Sotero, os pretos dançantes das congadas, de calça e camisa branca, capacête enfeitado de fitas e com espelhinhos redondos á volta;

(Continúa na pag. 57)

IMPORTANTE REDE DE CANAIS

Muita gente ignora existir no rim humano cerca de dez milhões de pequenos canais finissimos e cujo comprimento em geral não passa de 3 centimetros.

E que complicações nos póde trazer ao organismo a obstrução de uma parte desses importantes canais filtradores do sangue!

Trabalhando incessantemente, os rins das pessoas sadias devem extrair por dia cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materia corante e detritos celulares. Quando a urina se torna escassa, é sinal de que os tubos filtradores dos rins se acham obstruidos por venenos. Isso é seria ameaça á saude. O paciente começa a sentir dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos ou nos pés, dores reumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

E' necessario cuidar dos rins, descarregando-os e purgando-os de vez em quando. Para limpar, desinfiamar e activar os rins enfraquecidos por excesso de trabalho, não ha como as Pilulas de Foster, remedio aconselhado por uma longa experiencia de varias gerações.

CONSULTORIO DE BELLEZA DE MME. HYGINO E DR. JOSÉ HYGINO

Com as suas novas e modelares installações, dispõe de todos os requisitos modernos para um tratamento completo da cutis — combate ás rúgas, cravos, espinhas, manchas, extirpação dos pêllos sem dôr, tratamento do cabello e do couro cabelludo. Av. Rio Branco, 128, salas 209 e 210. Tel. 42 - 4872.

SEIOS FIRMES SO' COM O USO DA PASTA RUSSA DO DOUTOR G. RICABAL.

O unico Remedio existente no Mundo Inteiro, que dá á mulher a Belleza dos SEIOS, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA.

Destribuidores:
DROGARIA SUL AMERICANA
L. de São Francisco de Paula, 42
Rio de Janeiro

PRODUCTO 666 TABLETTES ANTI-FEBRIS e contra RESFRIADOS Cortam

RESFRIADOS EM 1 DIA FEBRES INCONTINENTI

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pilulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e comtudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000.

11 - 5 - 38S

De Hollywood

A Cinematographia Americana é tão cosmopolita quanto o cardapio de um banquete. A arte não reconhece limites e é por isso que ella rebusca os quatro cantos da terra para coroar o talento e a habilidade com fama e gloria.

Não importa onde um actor ou uma actriz tenham nascido. No elenco de uma pellicula moderna sempre se encontram diversas nacionalidades representadas.

A "Marco Polo" em que Gary Cooper é o astro escolhido por Samuel Goldwyn, principia em Veneza, Italia e se desenvolve percorrendo quasi todo o oriente. É curioso que nenhum italiano figure entre os principaes artistas do elenco.

Gary Cooper, que representa o papel do Aventureiro italiano, por exemplo, nasceu em Helena, nos EE. UU.

Sigrid Gurie, loira escandinava, que é a Princeza Kukachin da China, veio á luz em Oslo, Noruega.

Basil Rathbone, o villão Ahmed, primeiro ministro Sarraceno, é natural da Africa do Sul.

Ernest Truex, que desempenha o camarada de Marco Polo, é filho de Kansas City, nos EE. UU.

H. B. Warner, o philosopho Chinez Chen Tsu, é um inglez, de Londres.

Binnie Barnes, a fascinante Nazama, tambem é de Londres.

Alan Hale, o seu marido guerreiro do film, nasceu em Washington.

"Os documentos", motivo de todos os films de espionagem — fôram desta vez escondidos em logar de bastante segurança. Nem em castão de bengala, nem no fundo falso de uma lata de tabaco, nem no salto das sandalias de certa dansarina, nem, muito menos, na cavidade de um dente! Desta vez os documentos foram escondidos tão engenhosamente que só o enscenador, o director e Miss Vivien Leigh poderão deitar mãos no segredo do inimigo.

"A jornada sinistra". Este é o titulo que a London Films usou para esta producção, a qual offerece novos elementos para a transmissão de planos de guerra aos membros de uma vasta cadeia de espionagem.

Desta vez os espiões francezes, agindo como allemães, fizeram o seu quartel-general na Suecia, na primavera de 1918.

A historia narra com os lances mais dramaticos os riscos corridos por uma joven bem interessante e de rara belleza, empregada no serviço secreto francez, e que simula ser a dirigente de uma casa de modas em Stockholmo, afim de melhor poder se dedicar ás suas pouco dignas actividades. Entre as suas innumeras "especialidades", por ella sempre importadas de Paris, existem sempre dois ou tres costumes do mais alto preço e fino acabamento, e cujo feitio é preparado de molde a, posto o vestido contra-luz, poderem revelar os planos de uma complicada offensiva militar e todos os seus demais detalhes. O segredo desta innovação está no engenhoso uso de sequins, lantejoulas e ricos bordados presos ao tecido e formando o contorno de um mappa.

São inventores desta "novidade" Lajos Biro, que de parceria com Arthur Wimperis, escreveu a peça "A jornada sinistra", e o capitão L. Stackoll, tenente da marinha de guerra da Suecia e antigo membro do serviço secreto desse mesmo paiz. O capitão Stackoll é um perito de reconhecida competencia no assumpto e foi convidado pela London Films para, como technico abalisado que é, superintender a filmagem da producção.

Foi o capitão Stackoll que descobriu nos archivos do serviço secreto francez um leque de encaixe exquisito, que lhe chamou a attenção, e o qual, posto á luz, revelava um mappa perfeito e detalhado. Foi o mesmo incontinente remettido a Biro, que estava, por esse tempo, trabalhando nos detalhes da "A jornada sinistra" com a suggestão seguinte: "Talvez isto lhe dê alguma idéa". E de facto deu! Com uma pennada, Biro converteu o leque em vestido de baile, com todos os seus fios de encaixe, sequins e bordados, que, desta maneira, adquiriram um significado sinistro.

Cada vez mais magro

Quantas mulheres e homens magros e enfraquecidos estão desencorajados porque não encontram o meio de augmentar de peso e de readquirir suas forças. Todas estas pessôas não devem mais atormentar-se pois que podem agora encontrar, em qualquér pharmacia, as Pastilhas McCoy que fazem augmentar de peso cada dia, uma multidão de pessôas magras. Uma mulher cansada, fraca e desencorajada, adquiriu 7 kilos em 5 semanas e se encontra felicissima. Todo Mundo sabe que o Oleo de Figado de Bacalhau é o mais poderoso reconstituinte que existe, mas ninguem quér tomal-o devido ao seu cheiro repugnante. As Pastilhas McCoy á base do Oleo de Figado de Bacalhau, substituem-no vantajosamente e tomam-se-as como bonbons, tanto no verão como no inverno. Si não augmentar 2 ou 3 kilos em 30 dias, seu dinheiro lhe será restituido.

PERIGO POR TODA PARTE

Com as innovações que surgem, a vida vae se tornando cada vez mais complicada. Já não se póde mais andar despreoccupadamente nas ruas. Por toda a parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preoccupação perturba os nervos das pessoas fracas e, tambem, de algumas fortes, que não se cuidam hygienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem se alimentar e repousar como devem. Esgotam-se, perdem phosphato e outros elementos indispensaveis ao systema nervoso. Essa a razão do successo do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injecções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

CLINICA DO DR.

Marinho Rego

NARIZ — GARGANTA — OUVIDOS — OLHOS

Alcindo Guanabara, 15 A-8°

DE 1 ÁS 3

Attende a chamados pelos telephones:

Consultorio: 42 - 4360

Residencia: 26 - 3154

Escriptores e livros

Oscar Clark — REMEDIOS, FACTORES DE CIVILIZAÇÃO — Rio — 1938

"REMEDIOS, factores de civilização" — é o nome do livro do professor Oscar Clark. Trabalhador infatigavel, o illustre homem de sciencia sabe multiplicar-se nas actividades do magisterio, na chefia da 2.ª Enfermaria da Santa Casa, no Centro de Exames Periodicos de Saúde, na clinica, e ainda lhe sobejam vagares para livros como este, de alta finalidade educativa. "Remedios, factores de civilização" é mais um precioso serviço prestado pelo fundador da Clinica "Oscar Clark" á causa da cultura e da felicidade do povo brasileiro.

Arthur de Almeida Torres — ESTUDOS DE PORTUGUEZ — Editora A. B. C. — Rio — 1938

JA' conheciamos do illustre professor do Collegio Pedro II o excellente trabalho *Regencia verbal*, ao qual fizémos referencias, as melhores, aliás merecidas.

Os estudos agora publicados confirmam o nosso juizo acerca da capacidade do seu autor. Silvio Julio, intelligencia de escól, escrevendo o prefacio, explica, numa synthese perfeita, o plano da obra. "Os "Estudos de Portuguez" destinam-se a quem não haja adquirido solidos fundamentos technicos de grammatica e a quem não disponha de lazeres para o manuseio dos tratados de um José Joaquim Nunes ou de um Carneiro Ribeiro.

Nas paginas que formam este livro Arthur de Almeida Torres collocou sómente os themas constantemente ventilados até mesmo entre leigos e os enroupou de clareza, precisão e modestia. Trata-se de um manualzinho livre, que não é dirigido a turmas niveladas de rapazes, porém aos interesses de heterogeneas mentalidades. Differe o volume didactico do popular. Arthur de Almeida Torres, com seus *Estudos de Portuguez*, não obedeceu ás exigencias dos programmas escolares, pois muito de proposito preferiu attender á finalidade immediata e utilitaria dos que aprendem no instante fugitivo da duvida e não persistem em nenhuma investigação." Porque desempenham exclusivamente uma funcção pratica, reconhecemos nos estudos o seu grande valor, firmando o merito do autor.

C. Nery Camello — VIAGENS NA NOSSA TERRA — A Noite S. A. Editora — Rio — 1938

DECLARA o autor: "Este livro é o primeiro de uma série que, com o mesmo titulo, pretendo publicar. Ha cerca de quatro annos venho emprehendendo demoradas excursões pelo *hinterland* de nossa terra, com a finalidade precipua de melhor conhecel-a e, sob differentes aspectos, tornál-a mais conhecida. Vejo nisto, aliás, uma linda fórma de patriotismo. Já me chamaram *o pioneiro da reportagem turistica do sertão*. E, tambem, *turista do sacrificio* e *voluptuoso da aventura*. Eu, porém, fico mais satisfeito com o titulo de *reporter-andarilho*, que me deram na Bahia. Um simples reporter e nada mais, é o que eu sou. *Viagens na nossa terra* encerra um punhado de reportagens colhidas nessas jornadas de penetração sertaneja, em varios Estados."

Mais alguma coisa do que simples reportagens, entretanto, revela o livro. Podemos identificar, tambem, o escriptor que, na sua singeleza de linguagem, tem o poder de fascinar o leitor, descrevendo os aspectos dos sertões nordestinos da Parahyba, do R. G. do Norte, do Ceará, do Piauhy e do Maranhão. Berilo Neves, no bello prefacio do volume, é exacto transmittindo-nos a impressão do autor: "Nery Camello, filho do Nordeste, é o cantor apaixonado desse grande e nobre povo do Brasil. Conhece-lhe as virtudes, as scismas, as crendices, os rasgos de orgulho viril, de bondade evangelica. Viajou os melhores trechos do sertão. Perlongou a fita ondulante dos rios. Dormiu sob o ramalhar pantheista dos cajueiros. Bebeu a agua purissima dos regatos. Penetrou o amago sombrio das grutas. Conservou, viu, tomou notas e, de tudo isso, sahiu este livro que, para mim, é um dos mais exactos depoimentos que a literatura brasileira possue, desde hoje."

Na realidade, um livro que interessa.

Mario Lage

REISADO

(Continuação)

distinguindo-se uma fila de outra pelas côres azul e rosa dos sciótes curtos de fazenda leve que cahiam sobre as calças brancas.

Para Juvenal Baptista, os "dançantes das congadas" não têm differença dos evzones da antiga Grécia. Baptista tambem só vive copiando moda!

A' frente, e no fim das álas, dois negros uniformizados, dois soldados de espada desembainhada, faziam guarda aos dois "reis congos", que traziam longa capa azul sobre o terno de lã sovado.

Os dançantes das congadas traziam violas com laços de fita, pandeiros, assobios e um delles, "o capitão", conduzia uma caixa com que marcava as danças.

E, ao som das violas e dos pandeiros, ao bater compassado da caixa, cantam, pulam, volteiam, cruzam-se, num movimento regulado, rythmico.

Lydia appareceu á porta. Estava linda, elegante a senhora "Rainha do Reisado". "Trazia (a descripção é do jornal de Sotero) um rico vestido de "moire", estylo princeza, de muito gosto — uma combinação de boléro por meio de nervuras, sáia volante "godet", confeccionado, no ultimo figurino, no mais chic "atelier" do Rio de Janeiro." A' direita de Lydia, timido, envergando desconfiado, um jaquetão azul-marinho, ficava Abilio Sampaio, um moço fazendeiro e que era "Rei" nesse anno.

Em baixo, os principes, as princezas, os juizes-mór, escolhidos entre os melhores elementos da sociedade sanjoanense.

Os dançantes das congadas saudaram o rei e a rainha, cantando e dançando.

Depois, formou-se o cortêjo tendo á frente o rei-congo com seus guardas, seguindo-se-lhes os dançantes e o outro rei-congo; logo a "rainha" Lydia, o "rei" Abilio, com seus guardas de honra, principes, juizes-móres, a corporação musical, a multidão dos juizes geraes, homens e mulheres, cada qual levando sua vara de vinte centimetros, doirada e enfeitada de fitas, sob o guarda-sol aberto que um "criado", previamente escolhido, conduzia.

Finalmente, o acompanhamento de uma immensidade de convidados e curiosos, entre os quaes Desiderio Cardoso, companheiro de papae e até secretario da Camara Municipal.

Sujeito cynico! Foi servir de guarda de honra da gorda dona Mariquinhas, mulher do Arrudas, politico da opposição! E ia todo gamenho, com muito cuidado com o guarda-sol para que não se queimasse o totiço da dona.

De longe, os côres berrantes dos vestidos, a multiplicidade dos guarda-sóes abertos, o faiscar dos espelhinhos dos capacêtes dos dançantes, tudo, sob uma leve nuvem de poeira doirada,

(*Conclúe na pag.* 58)

PRODUCTO **666** LIQUIDO ANTI-FEBRIL

Corta

IMPALUDISMO EM 3 DIAS
RESFRIADOS EM 1 DIA

Patentex

PATENTE ALLEMA

NA HYGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos á Caixa Postal 833 - Rio.

PRODUCTO **666** UNGUENTO DE EPHEDRINA COMPOSTO

Infallivel para os resfriados das crianças, catharro nasal, dores de cabeça e nevralgias produzidas por resfriados. Para torceduras e musculos doloridos é um santo remedio pois mata a dôr quasi instantaneamente.

PASSAR A VIDA TOSSINDO?

Já não se usa isso de passar a vida tossindo. O mundo marcha. E o melhor é que a tosse, a bronchite e todas as affecções das vias respiratorias, se remediam sem tomar poções nauseabundas, nem irritar o estomago do paciente.

Ahi tem v. s. o Xarope São João que é de indiscutivel efficacia para as tosses. E' um xarope agradavel. Vamos, as crianças pedem mais... Pedem mais... Pois não ha mais o que dizer!

Para as tosses, bronchites, resfriados, catarrhos, asthma e coqueluche, só Xarope São João. Fortalece os bronchios e os pulmões, evitando a invasão de microbios perigosos.

PRODUCTO **666** GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS

É um remedio maravilhoso para os resfriados nasaes e de cabeça. A applicação de duas ou tres gottas em cada narina proporciona allivio immediato quando o apparelho respiratorio está congestionado e as membranas mucosas do nariz estão irritadas.

confundivel no meio em que residem as suas aspirações.

Escasseia-me a vontade para applicar a sciencia dos numeros sobre os annos de existencia de qualquer pessôa (do sexo feminino principalmente), desde que o tempo não me é farto para contar os meus annos, cuja somma já quer attingir o extremo da série infinita dos numeros inteiros. E' a razão que mais justifica a minha preoccupação em não tomar conhecimento da idade alheia.

Serve então dizer que si houvera para essa artista a escola de ensinamentos technicos o seu genio haveria de demonstrar outras perfeições que ainda se encobrem por motivo de que não lhe assiste essa affirmação conquistada em curso regularmente technico; pois que, embora se diga que o povo é o melhor juiz, comtudo esse povo saberia dar-lhe com mais consciencia os applausos que merece.

Acompanhei, como disse, e com bastante attenção, os movimentos scenicos de Itala Ferreira em varias peças; sejam revistas, comedias ou burletas; mas confesso: sou apreciador dos seus trabalhos na comedia.

Presentemente, sem autorizar a que o leitor, paciente que é commigo, deduza que eu busco o demerito de outras actrizes brasileiras, affirmo ser Itala Ferreira a mais conscienciosa artista de comedia, uma vez que se entrega aos papeis que lhe destribuem sem os pruridos da vaidade em ser a primeira figura scenica de uma empresa qualquer.

Em Itala Ferreira ha sobriedade em gestos, ha vontade de estudo, ha, que mais é, comprehensão perfeita dos papeis de que se encarrega sem a exigencia nada em certos artistas para a escolha de personagens que lhes possam offerecer razões de angariar os exaggeros dos applausos publicos, quiçá o symbolico venapplauso para a popularidade do artista.

Acceita os papeis de primeiro plano ou de plano inferior, assim que agradece os cumprimentos publicos na esphera da interpretação que dá aos mesmos papeis.

Por essa forma procede o artista consciente de seu valor.

Nesta urgencia acode-me ao pensamento o desejo de admirar Itala Ferreira na "Dama das Camelias" ao lado de Restier Junior e de Attila de Moraes ou de Manoel Durães, por me lembrar dos bons trabalhos de Lucilia Peres e do meu saudouso amigo e collega de collegio Leopoldo Fróes.

Desejaria apreciar essa artista na Comedia "O Dote", ao lado desses mesmos artistas e com Procopio Ferreira no papel de dr. Ludgero por não esquecer os trabalhos de Lucilia Peres e de Alfredo Silva ou Peixoto.

Emfim, queria Itala Ferreira na comedia, mas não nas peças ligeiras e incolores para o seu genio artistico, como se deu no Recreio Dramatico, onde aliás representou acceitavelmente os papeis que lhe foram destinados.

Affirmo, entretanto, que Itala Ferreira tanto agradou nos papeis de sambas, sem exaggeros, como no papel de *Mãe Cuica* da Canção Brasileira, dos já conceituados escriptores Iglezias e Miguel Santos, este ultimo meu discipulo de mathematica no Collegio Paulo Freitas, ou no papel de *Megera* da "Menina de Ouro" do meu amigo e provecto escriptor Freire Junior, ou ainda no papel de mãe das "Trez pequenas do barulho", em que demonstrou fartamente suas qualidades de comediante ao lado de Pedro Dias, correcto em suas attribuições scenicas, e de Oscarito, incomparavel nos gestos espontaneos de comicidade.

Já que fallei ter sido professor de Miguel Santos, vale aqui a opportunidade para relatar um episodio entre mim e Viriato Corrêa, meu distincto collega no magisterio e perfeito escriptor theatral. Disse eu ao meu collega que na Escola Dramatica elle bem que poderia suscitar a criação da cadeira de mathematica applicada á scena. Tomando a sério a minha idéa, que era apenas pilheria, replicou não haver necessidade de taes estudos, que criariam difficuldades ao curso e talvez o exodo dos poucos alumnos matriculados. Nesse ponto, ainda que a pilheria permanecesse, todavia ella se transmudou com laivos de verdade, uma vez que lhe accrescentei haver apreciado no theatro Carlos Gomes uma scena em que o correcto actor Restier Junior buscava alcançar a affeição de uma joven. Ao entrar, elle tropeçou no tapete do salão onde ia ao encontro de sua apaixonada. A queda, que poderia dar-se, não estava no papel e seria de um effeito ridiculo capaz de fazer rir a assistencia e até a joven a quem desejava conquistar-lhe o coração.

Entretanto, continuei eu, esse accidente seria acceitavel quando o papel fosse para um amante de apparencia ridicula e competente a galã comico como Oscarito, Manoelino Teixeira ou Mesquitinha, sobrios que são nestes artificios de comicidade scenica. D'ahi concluir, em qualquer das hypotheses o successo seria evidente si os artistas conhecessem a sciencia dos numeros para a marcação dos passos, como tambem alvitrei que a geometria poderia dar-lhe a forma exacta do tapete para que elles pudessem conhecer-lhe o perimetro afim de evitar o esbarro para o caso de Restier e de provocar o tropeço para o caso contrario, sem comtudo arrebentarem as ventas ao chão.

Terminada a narração do episodio o meu collega desconsolou-se com os argumentos e eu continuei com a minha situação leical nos misteres theatraes, porem animado nos meus ideaes, que querem para o estimulo dos artistas peças essencialmente brasileiras, sem a interferencia de costumes estrangeiros; isto é, o Theatro Nacional.

Foi o que verifiquei com a respresentação da comedia "Um homem que nasceu duas vezes", do illustrado escriptor Oduvaldo Vianna.

Com isto quero referir-me especialmente ao trabalho de Itala Ferreira no papel de Helena.

De sua interpretação pode orgulhar-se o autor, pois que o effeito de sua peça deve muito aos esforços dos talentosos artistas que lhe acudiram ao chamamento. Excellem nessa interpretação Itala Ferreira e Jayme Costa nos principaes papeis, e duvido que o autor encontrasse melhor Helena que Itala Ferreira. Tenho, portanto muita attenção nesse trabalho e espero, sem lhe criar vaidade, que Itala Ferreira, corrigido que seja o falsete em sua voz, nos dará outras Helenas, talvez mais robustas que a da presente comedia, considerada inverosimel mas de verosimilitude para mim, que li ultimamente um telegramma de Paris em que se traduz o caso de um homem morto quatro vezes e quatro vezes resuscitado. Seria o caso para uma Helena bem roubusta como acontece ser Itala Ferreira em seus gestos excellentemente artisticos, em posições plasticas admiraveis e em virtudes scenicas que hão de criar o justo logar no gremio florescente dos grandes artistas de minha querida patria.

Assim, pois, Itala Ferreira pode considerar-se satisfeita com os applausos que merecidamente recebeu e me permitto collocar entre os technicos com o supposto entendimento leigo que muitos hão haver em mim, mas sincero na apreciação individual que não pretende perturbar o valor dos criticos profissionaes.

LACERDA COUTINHO

(Do livro «Theatros e Theatristas», inédito).

THEATROS E THEATRISTAS

(Conclusão)

REISADO

(Conclusão)

apresentava um aspecto original. O séquito, devagar, bizarro, compacto, subiu a ladeira, sumiu-se na esquina, ficando deserta a rua de casas assobradadas, estylo colonial, que se ligavam umas ás outras por muros, numa linha irregular até ao alto.